

CATÁLOGO

VEDORIA E CONSELHO DA FAZENDA

ORIGENS

ARQUIVO HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

1

Tombo dos bens e propriedades da ordem de Cristo, situados na cidade de Lisboa e seu termo, Sintra, Amexoeira e quinta de Alpriate, mandado fazer pelo bacharel frei Diogo do Rego, freire da dita ordem. 31 de Maio de 1505.

2

Tombo de todas as propriedades e bens da ordem da Cavalaria do Apóstolo Santiago, feito por Dom Jorge, filho del Rei Dom João II, mestre de Santiago e de Aviz e duque de Coimbra. Terceira parte — 1511.

3

Tombo de todas as propriedades e bens da Ordem de São Tiago, feito por D. Jorge filho do Rei D. João II, mestre de São Tiago e Avis e duque de Coimbra. Não estão incluídas mais que Alcácer e Grândola. Quarta parte — 1512.

4

Forais da Ordem de Aviz — Forais de Coruche, Jerumenha, Aviz, Fronteira, Vieiros, Alcanede, Seda, Benavente e Alandroal — 1512-1515.

5

Auto de posse da Comenda de S. João, de Beja que vagou por morte de Ant.º Teles de Menezes e que tomou o Dr. Baltazar Rebelo da Costa, juiz de fora da Comenda da Igreja de S. João Baptista, em nome de Sua Magestade. 5 de Setembro de 1658.

6

Auto de posse da Comenda de São Tiago de Besteiros, do bispado de Viseu, que, em nome de Sua Alteza, tomou o Doutor Luis Matoso e Soares corregedor da comarca da cidade de Viseu. 5 de Abril de 1679.

7

Carta de padrão de 30\$000 reis de tença cada ano ao mosteiro de Belém, que o infante D. Afonso, por testamento, mandou que se comprassem da sua fazenda para o mosteiro de Nossa Senhora de Belém, com obrigação de lhe dizerem uma missa cada dia. Lisboa, 13 de Abril de 1559.

8

Carta de mercê de confirmação de esmola de cinco moios de pão meado cada ano ao prior e padres do mosteiro de Santa Maria da Graça da cidade de Lisboa e cuja mercê de esmola tinha a antiguidade da era de 1499. Lisboa, 8 de Outubro de 1560.

9

Carta de padrão de 10\$000 reis de tença cada ano, de juro e herdade, a D. Rodrigo Lobo, barão de Alvito, por falecimento de seu pai, barão do mesmo título, e por herança e sucessão do morgadio e baronia da vila de Alvito e com antiguidade de 1563. 7 de Setembro de 1582.

10

Carta de padrão a favor de D. Brites da Silva, viúva de João de Brito de Almeida, para reforma dos padrões passados a Jorge Ruiz de Solis, por diversos empréstimos à Fazenda Real para socorro das armadas, feitos em 1600, os quais padrões foram entregues em pagamento pela compra duns engenhos de açúcar no Brasil. 1615.

11

Carta de padrão de 40\$000 reis de tença por empréstimo de dinheiros para socorro das armas da Índia, ao conde de Portalegre, por virtude de diversas importâncias recebidas do prior do Convento de S.^{to} Agostinho do Porto e de outras, em diversas épocas. 31 de Janeiro de 1622.

12

Carta de padrão, que fez o Rei D. Filipe à abadessa e religiosas do Mosteiro de Santa Clara de Monchique da Ordem de São Francisco da cidade do Porto, de 20\$000 reis de tença, cada ano, de juro e herdade para sempre. Lisboa, 15 de Junho de 1623.

13

Carta de padrão de 37\$600 reis de tença cada ano, de juro e herdade à condição de retro, dado à abadessa e religiosas do mosteiro da Madre de Deus de Monchique. Inclue outro padrão de 1620 e faz referência a uma lei de 13 de Dezembro de 1614. Lisboa, 7 de Julho de 1625.

14

Carta de padrão de 60\$000 de reis de tença dada a Manuel Lobo de Mesquita, em atenção aos muitos serviços prestados em diversas campanhas por seu pai Luis Gavião Barreto e o irmão deste, Bento de Barros Gavião, bem como a mundança do hábito de Avis que ao mesmo Luis Gavião Barreto tinha sido concedido, no de Cristo, para o dito seu filho, com 40\$000 reis de pensão que ao primeiro pertencia. Lisboa, 17 de Julho de 1679.

15

Carta de mercê do título de conde dos Arcos e assentamento de 102\$864 reis, dada a D. Marcos de Noronha e Brito, por sucessão de seu pai D. Tomás de Noronha, em primeira vida. Lisboa, 16 de Março de 1683.

16

Carta de padrão do Rei D. Pedro, concedendo a mercê de 10\$000 reis efectivos a Matias da Costa, sobrinho de João Soares Vivas, em atenção aos muitos serviços prestados por este, nas lutas da província do Alentejo e Minho e na armada que foi à Costa do estreito de Gibraltar. Lisboa, 25 de Fevereiro de 1689.

17

Carta de padrão a Domingos Pires Bandeira, de 50\$000 reis de tença efectiva cada ano em vida, para os quais o nomeou o Barão D. João Leopoldo, pela faculdade que S. Magestade lhe concedeu nos 220\$000 reis de tença efectiva com que foi deferido pelos

seus serviços como governador da praça de Moura e várias campanhas importantes. 5 de Dezembro de 1724.

18

Carta de padrão de tença de 300\$000 reis cada ano, confiscados ao marquês de Castelo Rodrigo das suas rendas nas ilhas dos Açores, feita a D. Rodrigo de Sousa, vedor da Casa Real e com a antiguidade de 1668. Lisboa, 26 de Junho de 1724.

19

Carta de padrão de 38\$000 reis de tença efectiva anual, em uma vida, dada a José Manuel Barbosa de Carvalho em atenção aos muitos serviços prestados por seu pai, José Machado de Freitas, além de 12\$000 reis a título do hábito de Cristo de que já lhe foi passado padrão para complemento dos 50\$000 reis de tença com que o dito José Machado de Freitas foi contemplado. Lisboa, 24 de Outubro de 1728.

20

Carta de padrão de 200\$000 reis de tença efectiva cada ano em vida, dada ao conde de Atalaia, D. João Manuel de Noronha, com antiguidade de 16 de Abril de 1714, por falecimento de seu irmão o conde do mesmo título, D. Pedro Manuel de Távora. Lisboa, 7 de Dezembro de 1728.

21

Carta de padrão de 4.000 cruzados de tença cada ano, a D. João, sobrinho del Rei D. João VI, assentados na casa da Moeda de Lisboa. Lisboa, 30 de Outubro de 1749.

22

Carta de padrão de 600\$000 reis de tença cada ano em vida ao marquês de Alegrete, Fernando Teles da Silva, assentados no rendimento da Alfândega do Porto, em atenção aos serviços de D. Helena de Noronha, como dama do Paço. Lisboa, 3 de Março de 1752.

23

Carta de padrão de 25\$000 reis de tença cada ano, de juro e herdade, à condição de retro, ao conde de Oeiras, Sebastião José de Car-

valho e Melo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, e com antiguidade de 1735. Lisboa, 17 de Março de 1763.

24

Carta de mercê de administração da capela vaga, instituída por António de Almeida na igreja de Santa Justa, no casal sito no lugar de Caparide, termo de Cascais, que rendia meio moio de trigo, requerida por João Alvares de Carvalho para se verificar em suas filhas D. Ana Joaquina Rosa e D. Gertrudes Margarida Rosa, com supervivência de uma outra. Lisboa, 7 de Janeiro de 1772.

25

Carta de padrão de 2.766\$600 reis, de juro cada ano, pelo capital de 55.332\$000 reis dada ao estado do infante D. Pedro em compensação dos bens o mesmo estado possuía no reino do Algarve e que o dito infante fez reverter para a Coroa, em virtude dos estragos provocados pela relaxação de forais e outras causas. 16 de Março de 1773.

26

Carta de padrão de 5.900\$000 reis de tença efectiva cada ano em vida, ao infante D. João, para lhe serem assentados no rendimento da alfândega do Porto. 10 de Outubro de 1786.

27

Carta de mercê do título de conde de Vila Real dada a D. José Luís de Sousa, em virtude dos serviços prestados na guerra e na paz e de ter assinado, como Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário na corte de Madrid, os tratados matrimoniais das infantas D. Maria Isabel e D. Maria Francisca de Assis com Fernando VII e D. Carlos, infante de Espanha. Mafra, 26 de Março de 1825.

28

Livro de assentamentos das tenças referentes ao almoxarifado do Algarve—1764. Manusc. em papel c/ encadern. em pele tendo na portada as armas reais, c/ esfera armilar e Cruz de Cristo. 169 fls. num. e rubric.

29

Livro de assentamento das tenças referentes ao almoxarifado de Leiria—1764. Manusc. em papel c/ encad. em pele, c/ correias, tendo na portada gravadas as armas reais e a esfera armilar. 170 fls. num.

30

Livro 1.º de assentamento dos juros impostos nos rendimentos de diversos almoxarifados—1764-1768. Manusc. c/ encad. em pele, tendo na portada gravadas as armas reais e a esfera armilar e vestígios de correias. 284 fls. num.

31

Livro 1.º de assentamentos dos juros impostos nos rendimentos de diversos almoxarifados (1764), começo de 1765-1767. Manusc. em papel c/ encad. em pele, tendo na portada gravadas as armas reais e a esfera armilar. 234 fls. num.

32

Livro das Avaliações dos Offícios do Reyno do Algarve feyto de ordem de S. Mg. por Lourenço Piz Carvalho do Conselho do srn seu Sumilher de Cortina, Deputado da Meza da Consciencia, & Ordês & da Iunta dos Tres Estados. Escrito por Luiz Nunez Tinoco—1692. Enc. em castanho revestido de pele tendo gravadas a ouro as armas reais e a legenda: «Livro das Avaliações dos Offícios do Reino do Algarve» — Man. med. 450×290 tendo 47 fls. rubricadas, estando 10 em branco.

33

Livro 7.º das Avaliações dos Offícios da Provincia d'Entre Douro e Minho feyto de Ordem de S. Mag.º por Lourenço Pirez Carvalho do Conselho do dito Sñor, seu Sumilher de Cortina Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, e da Iunta dos tres Estados Escrito por Luiz Nunes Tinoco—1692. Enc. em madeira de castanho revestido de pele, tendo gravadas a ouro as armas reais e a legenda «Livro 7.º das Avaliações dos Offícios da Provincia de Entre Dovro e Minho» — Mans. c/ 135 fls. rubricadas, med. 440×300, sinais de fechos em metal.

34

Livro 2.º de Lisboa e seu Index que conthem; Caza de Aveyro, Inqui-
ziçam, Priorado do Crato, Alcaydarias Mores Fortalezas Tabaco
pelos contratadores do Reyno, Capellas da Coroa do Reyno,
& cidade, & Alfandegas do Reyno: Feyto por ordem de S. Mag.º
por Lourenço Pires Carvalho, do Conselho do dito Sñor, seu
Sumilher de Cortina, Deputado da Meza da Consciencia, e
Ordens, e da Iunta dos Tres Estados. Escrito por Luiz Nunez
Tinoco—1693. Enc. em madeira de castanho revestida de pele
c/ vestígios das armas reais a oiro e a legenda «Livro 2.º das
Avaliaçoens dos Officios de Lisboa», med. 450×300, mans. com
185 fls. num.

35

Index Geral de todos os officios das Comarcas do Reiyto, dos livros 3 a 8,
de 1692-1693. Encerramento de 8-Junho-1964. Enc. em madeira
de castanho revestido de pele, tendo a oiro as armas reais e a
legenda acima indicada. Pregos dourados e vestígios de correias.
Man. c/ 343 fls., med. 460×300.

36

Livro 1.º de registo de cartas e alvaras de capelas da Coroa—Anos
de 1607 a 1696. Enc. em pele c/ correias, med. 430×290.

37

População da Villa de Salvaterra de Magos pertencente a Freguezia
de S. Paulo—Anno de 1788, De baxo da Ordens de Capitão
Engenheiro Theodoro Marques Pereira da Silva pello ajudante
Engenheiro Ignacio Joze Leaõ. 1 livro manusc. c/ gráficos indi-
cativos do número de fogos, casais, officios, criados, gado e
1 mapa topográfico a cores feito no ano de 1788. Enc. em pele
com a incrição a dourado: «População de Salvaterra»; frontis-
pício desenhado à pena c/ cores. Med. 530×360; 10 fls. s/ num.

38

População da Villa de Samora Correia pertencente à Freguezia de
N. Snr.ª da Oliveira—Anno de 1789—Debaxo das Ordens do
Capitão Engenheiro Theodoro Marques Pereira da Silva pello
Ajudante Engenheiro Ignacio Jozé Leaõ. Livro manusc. c/ grá-

ficos indicativos do num. de fogos, casas, officios, criados, gados e 1 mapa topográfico a cores, feito no ano de 1790. Enc. em pele, med. 530×360. Na portada em letras douradas: «População da Villa de Samora Correa». No frontispício desenho à pena em cores. 9 fls. s/ num.

39

População da Villa de Coruche pertencente a Freguezia de S. João Baptista de bacho das ordens do Capitão de Infantaria com exerção de Engenheiro Theodoro Marques Pereira da Silva com o Cap.^{am} Ignacio José Leaõ Ajud.^{te} Ioaõ X.^{er} de Andrade Feliciano Ioze Per.^a da S^a—Anno de 1790. 1 livro manusc. c/ gráficos indicando o num. de fogos, casais, officios, gado e 1 mapa topográfico a cores, med. 530×360; enc. em pele e a inscr. em doirado: «População da Villa de Coruche». Frontispício desenhado à pena com cores, com uma figura representando o levantamento das cartas.

40

Descrição da Comarca da Feira com indicação em graficos da renda do Condado e Almojarifados, população, freguesias, padroados, comercio, produção e rendimento das dizimos; número de conventos e seus religiosos e rendas officios de justiça e Fazenda existentes em todas as vilas da Comarca—1801. Livro manusc. c/ portada em seda bordada a oiro tendo ao centro o Castelo da Feira também bordado, med. 340×200. Manusc. c/ 36 fls. s/ num. s/ d.

41

Junta do Depósito Público — *Livro primeiro de saidas de dinheiro* do cofre da corte—1754. Enc. em pele c/ correias e as armas reais gravadas, cercadura representando a esfera armilar. Manusc. c/ 246 fls.

42

Junta do Depósito Público — *Livro primeiro da receita e despesa do dinheiro* do ultramar respeitante aos defuntos e ausentes—1760-1761. Enc. em pele c/ armas reais gravadas, cercadura representando a Cruz de Cristo e a esfera armilar, c/ correias, c/ 315 fls.

43

Junta do Depósito Público — *Livro primeiro da repartição dos defuntos e ausentes da Índia (saídas) — 1763-1774. Enc. em pele c/ as armas reais gravadas e cercadura representando a Cruz de Cristo e esfera armilar. Manusc. c/ 397. fls. num.*

44

Junta do Depósito Público — *Livro primeiro das saídas dos defuntos e ausentes no Brasil — 1764-1775. Manus. em papel c. enc. em pele e vestígios de correias, tendo na portada as armas reais e a esfera armilar encimada pela Cruz de Cristo, 395 fls.*

45

Junta do Depósito Público — *Livro primeiro de entradas da Junta da Administração dos depósitos da Corte — 1754-1755. Manusc. c/ enc. em pele tendo gravadas as armas reais e a esfera armilar. 196 fls.*

ARQUIVO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

46

Beira — Comarca de Coimbra — *Cópia da informação e do Mappa de todas as Terras da Comarca de Coimbra, e das que se lhe podem anexar para melhor comodidade dos Povos. Coimbra, 1792.*

47

Província da Estremadura — *Memoria Economico Politica da Provincia da Estremada Traçada sobre as Instrucçoens Regras de 17 de Janeiro de 1793. Por Joze d'Abreu Bacellar Chichorro Dezemb^o Honorario, e Encarregado da divisaõ das Comarcas e Objectos economicos da Provincia da Estremadura. 1793.*

48

Beira — Vila de Recardães e anexos — *Memorias sobre o Estado actual da Villa de Recardaens e annexas em 1794. Recardaens, 14 de Novembro de 1795.*

Província de Trás-os-Montes — *Mappa total* da existente População das Cidades, Villas, Coutos, e Honras da Província de Traz os Montes feito no anno de 1796 pelo bacharel Columbano Pinto Ribeiro de Castro Juiz comissario, da sua demarcação, na forma das informações dadas pelas Câmaras, Juizes das terras e Párocos. Lisboa, 10 de Setembro de 1796.

Comarca de Coimbra Capital da Província da Beira — *Demarcação do Termo, e Commarca desta Capital*, em observancia das Reais Rezoluçoins de S. Magestade, e leys de 19 de Julho de 1790; e de 7 de Janeiro de 1792 e Ordens do Regio Tribunal do Dez.º do Paço—Commarca. Cameras em que podem ser criados Juizes de Fora, anexandolhe algumas Villas, Coutos, Reguengos extintos, algumas Cameras, com Juiz Vereador, Concelhos, e Povoaçoins, ã. pertenciaõ ao Termo desta Capital. Coimbra, 18 de Dezembro de 1797.

Província de Estremadura — *Plano do Novo Regulamento das Comarcas da Província da Estremadura Feito segundo as Leys de 19 de Julho de 1790—7 de Janeiro de 1792 e Instrucções de 17 de Janeiro de 1793*. Por Joze d'Abreu Bacellar Chichorro Ministro encarregado da sua execução e Objectos d'Economia Politica da mesma Província. 1797.

Coimbra e seu termo — *Taboa da Popullação* das nove Freguezias da Cidade de Coimbra, Aros e Arrabaldes, Predios Urbanos, e Rusticos, que constituem a mesma cidade, Aros e Arrabaldes anexos as sobreditas Freguezias; Decima lançada asim secular, como eclesiastica; e foros, que pagaõ as ditas Propriedades. Calculo verificado dos livros promordiaes do subsidio Melitar do anno primeiro de 1763, e 1793—feito pelo Secretário da Demarcação da Província da Beira, Jerónimo Fernandez Morgado Couceiro de Almdª. Coimbra, 16 de Março de 1795.

ARQUIVO HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

53

Regimento dado aos Vedores da Fazenda — Feito em Lisboa, 17 de Outubro de 1516. (Systema ou Collecção dos Regimentos Reaes, que contem os Regimentos pertencentes à Administração da Fazenda Real, por José Roberto Monteiro de Campos Coelho e Soisa). Tomo I—Lisboa, 1818 (págs. 1 a 36).

54

Regimento da Fazenda — Feito em XX de Novembro de MDXCI (Systema ou Collecção dos Regimentos Reaes, que contem os Regimentos da Administração da Fazenda Real, por José Roberto Moneiro de Campos Coelho e Soisa). Tomo I—Lisboa, 1818 (págs. 162 a 204).

ARQUIVO HISTÓRICO MILITAR

55

Mapa em que se mostra a Planta da Comarca da Provedoria de Beja, e nele as cituacõens da Cidade Capital, e de todas as V.^{as} de sua Jurisdiçam. 7 de Janeiro de 1792.

56

Mapa da população da Villa, Termo, e Com^{ca} de Guimarães desde o ano de 1781 athe athe o de 1786.

CASA DA MOEDA

O R I G E N S

M A N U S C R I T O S

57

Livro de Registo dos Privilégios, Liberdades e Isenções concedidas aos Officiaes Moedeiros da Casa da Moeda (1324-1751). Encadernação Manuelina (séc. XVI).

Arquivo da Casa da Moeda

58

Livro da receita e despesa da Casa da Moeda. Ano 1517.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 828)

59 e 60

Livros da matrícula dos moedeiros do número, oficiais e mais pessoas privilegiadas da Casa da Moeda, dos anos de 1641 a 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1551 e n.º 1552)

61

Livro 1 do Registo Geral da Casa da Moeda, anos de 1551-6187.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1038)

62

Livro da Fabrica da Casa da Moeda (1675).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1549)

63

Livro da receita e despesa da fundição da prata (1680).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1040)

64

Livro 4.º do manifesto das moedas de ouro que vierão do Rio de Janeiro na nau Almirante Santa Rosa (1722).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1973)

65

Livro 1.º do ouro que veio do Rio de Janeiro na nau N.ª S.ª da Boa Viagem (1740).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 2141)

66

Livro do assentamento dos juros da Tesouraria do 1 por cento do ouro e produto do pau-brasil (1763).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 801)

67

Livro do débito e crédito do Tesoureiro da Casa da Moeda (1765).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 612)

68

Inventário e descrição de todos os móveis e engenhos, e mais pertences que existiam na Casa da Moeda e suas oficinas, dos anos de 1774 a 1817.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1616)

69

Livro de termos de exames e matrículas dos praticantes e aprendizes de abrir em metais e pedras (1774-1856).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 890)

70

Termo do juramento prestado pelos Oficiais Moedeiros da Casa da Moeda (séc. XVIII).

Arquivo da Casa da Moeda

LEIS E REGULAMENTOS

71

Regimento que S. Magestade que Deos guarde manda observar na Casa da Moeda. Na impressão de Thotonio Craesbeeck de Mello. Impressor da Casa Real - Lisboa, 1687.

Reedição da Casa da Moeda, de 1930

V A R I A

72

Arca (burra) chapeada de ferro.

73

Senhas para entrar no Páteo da Moeda.

74

Chavão de uma arca da Casa da Moeda.

Pertencem à Casa da Moeda

75

Máquina de cunhar moeda, feita para evitar o cerceio, e utilizada na Casa da Moeda por intervenção do Conde da Ericeira, D. Luís de Menezes (1678).

Pertence ao Museu da Associação dos Arqueólogos

Medalhas

76

Medalha comemorativa da consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição (1648).

Prata

77

Medalha comemorativa da fundação da Academia Real da História (1720).

Prata

78 e 79

Medalha comemorativa do grande terramoto de Lisboa (1755).

Prata

Cobre dourado

80

Medalha dedicada ao Marquês de Pombal (1772).

Prata

81

Medalha comemorativa da inauguração da estátua equestre de D. José I (1775).

Prata

82

Placa referente à estátua equestre de D. José I (1775).

Cobre

83

Medalha dedicada pela Academia Real das Ciências à Rainha
D. Maria I (1783).

Cobre

Pertencem ao Museu Numismático Português

84 a 130

Moedas

D. MANUEL I (1495-1521)

Ouro

Português

Meio português

Cruzado

Quarto de cruzado

Prata

Tostão

Vintém

Meio vintém

Cinquinho

Cobre

Real

Ceítal

D. João V (1706-1750)

Ouro

Moeda

Meia moeda

Quartinho

Cruzado novo

Dobrão

Meio dobrão

Dobra de 8 escudos

Dobra de 4 escudos

Dobra de 2 escudos

Escudo

Meio escudo

Quarto de escudo ou cruzadinho

Prata

Cruzado novo
Doze vinténs
Seis vinténs
Tostão
Três vinténs
Meio tostão
Vintém

Cobre

Dez réis
Cinco réis
Três réis
Real e meio

D. MARIA I (1777-1799)

Ouro

Peça
Meia peça
Escudo
Meio escudo
Quartinho
Cruzado novo

Prata

Doze vinténs
Seis vinténs
Três vinténs
Tostão
Meio tostão

Cobre

Dez réis
Cinco réis
Três réis

Pertencem ao Museu Numismático Português

131

Quadro — Fuga da Sagrada Família para o Egipto. Óleo sobre tela.

Pertenceu à Casa da Moeda
Inv. n.º 93-1055 do Palácio Nacional de Sintra

132

Pote de fiança, com desenhos azuis e brancos. Séc. XVIII.

Pertence à Casa da Moeda
Palácio Nacional de Sintra

DIRECÇÃO-GERAL DAS ALFÂNDEGAS

O R I G E N S

MANUSCRITOS

A) ALFÂNDEGA GRANDE DO AÇÚCAR

133

Reconstituição dos registos e dos alfabetos «das coisas mais consideráveis» que se queimaram no incêndio do 1.º de Novembro de 1755. São 18 volumes; apresenta-se o primeiro.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

134

Registo do Feitor de Belém. Contém os termos de visitas a embarcações nos anos de 1751 e 1752.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

135

Registo das despesas feitas com a Festividade de Nossa Senhora da Atalaia e Nossa Senhora do Ó (1767-1797).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

B) CASA DA INDIA

136

Reconstituição dos registos, depois do terremoto de 1755. É uma compilação em 3 volumes, dos decretos, alvarás, avisos, despachos, etc., referentes à Casa da Índia, de 1519 a 1759, man-

dada fazer pelo Conde Reposteiro Mor, servindo de Provedor da Casa da Índia no ano de 1759. Trata o primeiro dos géneros vindos da África e também da Ásia, ou Índia Oriental, o segundo dos géneros vindos da América ou Índias Ocidentais e o terceiro dos documentos pertencentes à mesma Casa. Apresenta-se o terceiro volume.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

137

Registo das Cartas Gerais que vão para a Índia e vem de lá (1666 a 1784).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

C) ALFÂNDEGA DO TABACO

138

Registo Geral de ordens, portarias, provimentos, etc., de 1759 a 1791

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

E) TERREIRO PÚBLICO

139

Colecção de Decretos, Portarias, Avisos, etc. São 32 volumes abrangendo os anos de 1777 (data da criação) até 1852 (data da extinção). Apresenta-se o primeiro volume respeitante ao ano de 1777.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

F) ALFÂNDEGA DO PORTO

140

Livro de Receita da Fazenda naufragada na galera inglesa Apollo em virtude da Ordem de Sua Magd.^a — Ano 1736. Trata dos direitos respeitantes às mercadorias da galera inglesa Apollo de que era mestre Diogo Tobim e que naufragou nas Praias das Paredes ao norte de N. S. da Victoria, na noite de 4 para 5 de Dezembro de 1735.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega do Porto

H) ALFANDEGA DE ELVAS

141

Registo Geral. São 7 volumes dos anos de 1668 a 1842. A fls. 2 do primeiro volume o Auto de abertura solene da Alfândega de Elvas, em 30 de Abril de 1668 (fim da guerra da Restauração).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

I) ALFANDEGA DE VILA DO CONDE

142

Registo Geral (1512 a 1564). Encadernação do Séc. XVI com as armas de D. Manuel I.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

LEIS E REGULAMENTOS

143

1500-7 de Agosto — *Foral da Cidade de Lisboa*

Manuscrito iluminado pertencente ao Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa

144

1517-20 de Junho — *Foral da Cidade do Porto.*

Pertence à Câmara Municipal do Porto

145

1530-8 de Agosto — *Regimento do antigo Terreiro desta Cidade de Lisboa.*

Cópia manuscrita (séc. XVII ou XVIII?) pertencente à Biblioteca da Alfândega de Lisboa

146

1587-15 de Outubro — *Traslado do Foral novo da Alfândega da Cidade de Lisboa.* Cópia manuscrita com data de 20 de Fevereiro de 1618.

Pertence à Biblioteca da Alfândega de Lisboa, por oferta do Ex.^{mo} Sr. Embaixador Doutor Carneiro Pacheco

147

1587-15 de Outubro — *Foral da Alfândega da Cidade de Lisboa*. Edição de 1624.

Pertence à Biblioteca da Alfândega de Lisboa

148

1587-15 de Outubro — *Foral da Alfândega da Cidade de Lisboa*. Na officina de Antonio Craesbeeck de Mello, impressor de Sua Alteza. Ano 1674.

Pertencente à Biblioteca da Alfândega de Lisboa por oferta do Ex.^{mo} Sr. Dr. Rafael Salinas Calado.

149

1620-18 de Janeiro — *Regimento da Casa dos Cinco*.

S. R. R., tomo II, pág. 256

150

1644-22 de Fevereiro — *Regimento do Paço da Madeira*.

S. R. R., tomo II, pág. 231

151

1668-10 de Setembro — *Regimento das Alfândegas dos Portos Secos, Molhados e Vedados*.

S. R. R., tomo II, pág. 274

152

1683-3 de Novembro — *Contrato da Fábrica de Sedas que se fez com Bento Vourlat Duclos, francês de Nação, por tempo de 10 anos*.

Cópia a fls. 126-V, M. 115-F Catálogo. Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

153

1699-15 de Outubro — Cópia da *Pauta da Casa dos Cinco da Alfândega desta Cidade de Lisboa*.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

154

1703-2 de Junho — *Regimento ou Foral da Alfândega do Porto.*

Coimbra, 1754. Liga dos Amigos da Biblioteca da Alfândega de Lisboa

155

1749-6 de Setembro — *Pauta das Fazendas que pertence o despacho dellas à Caza da Índia.*

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

156

1751-16 de Janeiro — *Novo Regimento da Alfândega do Tabaco.*

S. R. R., tomo IV, pág. 84

157

1752-29 de Dezembro — *Regimentos com força de ley pelos quais ha por bem Sua Magestade accrescentar os Ordenados.* Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno - Lisboa, 1759.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

158

1756-2 de Janeiro — *Decreto aceitando o Donativo de 4 por cento oferecido pela Praça de Lisboa para a reconstrução da Alfândega.*

A fls. 7 e seg. M-115 L — Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

159

1776-4 de Janeiro — *Pauta que ha de servir para o despacho de todas as fazendas, e generos, que entrarem, e sahirem pelas Alfândegas dos Portos Seccos Molhados, e Vedados destes Reinos, na forma que ao diante se declara.* Na Regia Officina Typografica - Lisboa. Anno MDCCLXXVI.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

160

1779-12 de Junho — *Regimento do Terreiro da Cidade de Lisboa no ano de 1779.* Na Regia Officina Typografica - Lisboa.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

161

1781 — *Pauta pela qual se há-de regular o despacho das mercadorias e pagamento dos Reais Direitos na Alfândega Geral de Lisboa.* É o manuscrito original assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, da pauta impressa em 1782.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

162

1782-14 de Fevereiro — *Pauta Geral para a Alfandega Grande de Lisboa, a qual por ordem alfabetica se divide em sinco distinctas pautas, para mais facilmente se achar qualquer genero, ou fazenda, que nelle se procurar, vendo-se para isso a inscrição ao diante.* Na Officina Lusitana - Lisboa. Anno 1782.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

V A R I A

163

Tapeçaria — «Funções Militares» segundo Lambert de Hondt. Fabrico de Bruxelas. Séc. XVI-XVII — Assunto «Viaje». Faz parte de um grupo de quatro (assuntos: «La Marche», «Viaje», «Rencontre» e «Fachinade») que pertenceram ao Conselho Técnico Aduaneiro.

Pertencem ao Museu Nacional de Arte Antiga

164

Cadeiras de braços, forradas de damasco avermelhado.

Pertenceram à Alfândega de Lisboa
Ord. n.º 299. Inv. n.º 904 — Palácio Nacional de Queluz

165

Cadeirão, de braços, pau santo, forrado de damasco.

Pertenceu à Alfândega de Lisboa
Ord. n.º 314. Inv. n.º 908 — Palácio Nacional de Queluz

166

Coche do Séc. XVIII que, segundo o Catálogo do Museu dos Coches, pertenceu aos Condes de Valadares. O 6.º Conde, D. José Luís de Menezes de Castelo Branco Abrances, foi Inspector Geral do Terreiro Público (1779-1792).

Pertence ao Museu Nacional dos Coches

167

Relógio de caixa alta, em mogno polido e com aplicações de metal.

Pertenceu à Alfândega de Lisboa

Ord. n.º 440. Inv. n.º 929 — Palácio Nacional de Queluz

168

Cadeiras (duas) de braços, pintadas e douradas.

Pertenceram à Alfândega de Lisboa

Ord. n.º 280. Inv. n.º 122-A — Palácio Nacional de Queluz

169

Quadro — O Terreiro do Paço no Séc. XVII. Óleo — Dirk Stoop (1610-1686) — (À esquerda a descarga, pesagem e despacho das caixas de açúcar — homens da Alfândega, funcionários, mercadores, etc.).

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

170

Quadro — Desembargador Diogo Inácio de Pina Manique, Administrador Geral da Alfândega Grande de Lisboa e Feitor mór de todas as outras Alfândegas, de 1780 a 1803. Óleo sobre tela.

Pertence ao Ex.º Sr. Dr. Luiz de Pina Manique

171

Gravura — Vista de Lisboa antes do terremoto de 1755. Gravura de Friederich Schoeneniann — (No primeiro plano a Alfândega Grande do Açúcar e outras).

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

172

Gravura — Perspectiva e vista de Lisboa. Séc. XVI. Gravura de Matth. Seutter (fins do Séc. XVII) — (Alfândegas de Lisboa).

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

173

Quadro — Representando a partida de S. Francisco Xavier para a Índia. Óleo—atribuído a Simão Gomes dos Reis e feito no reinado de D. João IV (1640) — (No primeiro plano a Alfândega de Lisboa, Casa da Índia, Paço da Madeira, etc.).

Pertence à Academia de Belas Artes

174

Gravura — Vista de Lisboa. Séc. XVI — (No primeiro plano a Alfândega Grande do Açúcar e outras).

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

175 a 177

Cadeiras que, segundo a tradição, pertenceram aos antigos Provedores, Administradores Gerais, Directores da Alfândega de Lisboa ou da extinta Casa da Índia, Terreiro Público e outros. Séc. XVII.

Pertenceram à Alfândega de Lisboa
Pertencem ao Palácio Nacional de Mafra

178

Evangelhos e termo de juramento, da Alfândega Grande. Em pergaminho e com iluminuras. Encadernação em veludo vermelho com aplicações de prata, tendo ao centro as Armas Reais. Séc. XVIII.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

179

Evangelhos da Alfândega do Funchal. Em pergaminho e com encadernação com aplicações e fechos de prata (1616).

Pertence à Alfândega do Funchal

180

Gravura — Retrato do Marquês de Pombal. Gravura de Beauvarlet. Era da Administração Geral das Alfândegas. Séc. XVIII.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

181

Imagem — Nossa Senhora das Alfândegas. Em madeira. Séc. XVI. Pertenceu à Alfândega Grande do Açúcar (Lisboa) sendo entregue em 1835 à Igreja da Conceição Velha, onde ainda se encontra. Presidia ao despacho da Mesa Grande da Alfândega (Bluteau).

Pertence à Igreja da Conceição Velha

TRIBUNAL DE CONTAS

O R I G E N S

MANUSCRITOS

182

Livro da Conta Corrente — Ant^o Xavier Soeiro e seu irmão Manuel de Sousa Soeiro em conta corrente com os thezoureiros gerais das sisas do Reino e dos depositos delas. Anos de 1752 a 1759.

Ms. com letras iluminadas.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

183

Livro de registo de posses do Erario Regio (1762).

Ms. com o auto de posse do Conde de Oeiras de Inspector Geral do Erario Regio.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

184

Traslados dos processos de diligencias e posses que por parte da Real Coroa praticaram e tomaram dos bens da Casa de Cascaes sitios na Cap^a da Baia os Dez^{os} Ouv^{or} do Cível Bernardino Falcão de Gouvea e o Dezebargador Proc.^{or} da Coroa Luiz Rebelo Quintela (1763).

Ms.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

185

Reyno do Alg^e. *Treslado dos Autos de posses* das Portugêns Comendas, Salgados, Marinhas, Sapaes, Reguengos, e mais bẽns existentes no Rn^o de Alg^e. q̃ p^a os Proprios da Real Coroa e Faz^a tomou Dez^{or} José Ant^o de Oliv^{ra} Damazio, do Dez^o de S. Mag^e Superint^e G^{al} das Alf^{as} das tres Prov^{as} do Sul, Prez^e e Rl^{or} da Real Junta dos foros, e censos do m^o Rn^o em ex^{ção} das Reas Proviz^{es} de 13 de Janeiro, e de 15 de e 26 de Feve^o do prez.^e anno de 1773.

Enc. em pele, ms.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

186

Collecção dos *Indultos Apostolicos, Constituições, Alvarás, Resoluções, e sentenças* sobre os Tres Quartos da Ordem de Cristo. Anno de 1774.

Enc. em pele. Ms. Portada com dourados.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

LEIS E REGULAMENTOS

187

1548 — *Regimento e ordenações* da Fazenda Real.

Enc. em pele, impresso em Lisboa — Casa Bermão Galharde (1548).

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

188

1627 — *Regimento dos Contos do Reyno e Casa.*

Enc. em pelo. Impresso em Lisboa Of^a de Valentim da Costa Deslandes Impressor de Sua Magestade (1708).

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

189

1761 — *Carta de Lei* de 22 de Dezembro de 1761, que extingue o emprego de Contador mór, e os Contos do Reino, e Casa com todos os officios, e incumbencias, e com todas as fórmãs de arrecadação, que nelles se exercitarão, e praticarão até agora; e todos os Depositos, em que até ao presente pararão os cabedaes pertencentes ao Real Erario; institue para elles hum Thesoureiro unico, e geral, para nelle entrarem, e delle sahirem em grosso os referidos cabedaes. — Erario Regio.

S. R. R., tomo III, pág. 451

V A R I A

190

Arca armada em ferro, chapeada, com duas fechaduras, águia bicefala, fecho de tranqueta. Quando aberta mostra as fechaduras revestidas de uma chapa de Toledo.

545 × 580

Pertence ao Tribunal de Contas — Arquivo Geral

191

Arcaz de sacristia, com gavetões, em raiz de murta.

Pertenceu ao oratório do Real Erário.

Pertence ao Tribunal de Contas

192

Cadeirão de mogno polido, com talha, estofado a veludo carmezim e vestígios de pregaria dourada. Serviu ao presidente do Real Erário, Marquês de Pombal.

Pertence ao Tribunal de Contas

193

Tinteiro de prata lisa com prato emoldurado, tendo quatro peças: tinteiro, areeiro, caixa de obreias, caixa para penas, com tampas, e uma campainha sobre um grampo.

Pertenceu ao Contador mór da Casa dos Contos.

Pertence ao Tribunal de Contas

PRIMEIRO PERIODO

MANUSCRITOS

194

Thezouraria Geral da Junta da Real Fazenda. *Livro da Receita e Despesa* (balanço) — 1820.

Ms. com portada em pele encarnada e dourados.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

195 e 196

Mapas das despesas feitas com as obras públicas proporcionadas às consignações recebidas do Real Erário (1818).

Ms. Front. desenhado à pena.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

197

Relação Geral demonstrativa de todos os Livros, Listas, Quadernos e mais documentos que formão o Archivo das extintas Vedorias das tres provincias do Norte, e partido do Porto. Thezouraria Geral (1826).

Ms. Front. desenhado à pena. Capa de pele com dourados.

Pertence ao Arquivo do Tribunal de Contas

VARIA

198 e 199

Cadeiras de braços, estofadas de veludo vermelho, com obra e talha.

Pertencem ao Tribunal de Contas

200

Tinteiros e castiçais e caixa de obreias, de prata.

Pertence ao Tribunal de Contas

201

Quadro — Marquês de Pombal. Óleo sobre tela—atribuído a Joam de Salitre.

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

FUNDAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO
DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

O R I G E N S

ARQUIVO HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

202

Livro 1.º de Registo de Decretos, de 6 de Janeiro de 1801 a 15 de Novembro de 1802.

Creação da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda. Decreto de 15 de Dezembro de 1788.

Organização da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda (Em relação ao princípio dos seus trabalhos). Decreto de 6 de Janeiro de 1801.

Nomeação de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Presidente do Real Erario, para Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda. Decreto de 6 de Janeiro de 1801.

Nomeação de Presidente do Real Erario na Pessoa do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda. Decreto de 6 de Janeiro de 1801.

203

Livro Primeiro do Registo Geral de Avisos, e Ordens, de 21 de Janeiro até 7 de Setembro de 1081.

204

Livro 1.º Para nesta Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda Servir de Registo de Consultas — 1801 — de 13 de Fevereiro de 1801 a 27 de Maio de 1803.

205

Este Livro ha de servir de Registo de Avisos, e Ordens para a Corte e Cidade de Lisboa, de 10 de Setembro de 1801 a 8 de Abril de 1802.

206

Livro Primeiro dos Avisos relativos á Policia, de 9 de Abril de 1802 a 1 de Setembro de 1803.

207

Livro de Registo pertencente ao Empréstimo de Baring e C.ª e Hope e C.ª, de 19 de Fevereiro de 1802 a 11 de Junho de 1807.

208

12.º Livro de Registos de Avisos que se expedem aos Tribunais, de 2 de Março de 1821 a 21 de Março de 1822.

209

Registo de Avisos e Officios dirigidos á Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda pelos Ministros e Secretarios de Estado. Liv. I, de 9 de Março de 1825 a 30 de Abril de 1827.

210

Registos dos Avisos e Officios dirigidos aos Ministros e Secretarios de Estado. Liv. IV, de 8 de Maio de 1826 a 24 de Julho de 1829.

211

Registo de Portarias e Ordens pela Repartição da Fazenda. Liv. I, de 7 de Outubro de 1828 a 28 de Fevereiro de 1829.

212

Registo de Decretos — Livro 1.º, de 15 de Março de 1830 até 23 de Fevereiro de 1832.

213

Livro 2.º da Correspondencia com os Ministros d'Estado — 3 de Dezembro de 1832.

214

Registo de Correspondencia Confidencial — 1832.

215

Livro da folha dos ordenados da Meza do Dezembargo do Paço do ano de 1829. Manusc. em papel c/ encad. em pele. Portada com as armas reais a ouro e a legenda: «Folha dos ordenados da Meza do Dezembargo do Paço para o anno de 1829». 52 fls. num.

216

Folha da Meza do Dezembargo do Passo dos ordenados para o anno de 1831.

217

Folha dos ordenados da Meza do Dezembargo do Paço para o anno de 1832.

218

Folha dos ordenados do Erario Regio para o anno de 1829 — 3 de Janeiro a 2 de Dezembro de 1829.

ARQUIVO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

219

Diocese de Braga — Valença do Minho e seu termo — *Mapa estatístico da população das freguesias*, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

220

Diocese do Arcebispado de Braga Primaz — Viana do Minho e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

221

Diocese de Coimbra — Comarca da Guarda e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, referentes a 1801.

222

Diocese de Évora — Évora e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

223

Diocese de Faro — Faro e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base a idade de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

224

Diocese da Guarda — *Mapas estatísticos* da população das freguesias desta diocese, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

225

Diocese de Pinhel — Pinhel e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

226

Bispado de Aveiro — Correições de Aveiro e Vila da Feira — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

227

Diocese de Braga — Correição de Braga — Bustelo, Torre de Ervededo, Loivos, Dornelas, Padornelo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

228

Diocese de Braga — Correição de Bragança — Chaves e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

229

Diocese de Braga — Correição de Bragança — Montalegre e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

230

Diocese de Braga — Correição de Bragança — Ruivães e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

231

Diocese de Braga Primaz — Valença e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

232

Diocese de Braga — Correição de Viana — Viana e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

233

Diocese de Lamago — Lamego e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

234

Bispado de Pinhel — Correições de Pinhel e Trancoso — Arciprestado de Almeida — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

235

Bispado de Pinhel — Correição de Trancoso — Arciprestado de Trancoso — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1802.

236

Diocese de Aveiro — Comarca de Feira e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, referentes a 1801.

237

Diocese de Aveiro e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

238

Diocese de Beja e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

239

Diocese de Braga e seu termo — *Mapas estatísticos* da população das freguesias, tendo por base as idades de 5 em 5 anos, com a

indicação da totalidade dos indivíduos, referentes a 31 de Dezembro de 1801.

240

Representações ao Real Erário para se proceder à reparação das estradas e pontes do Carregado, Alenquer e Caldas, do Carregador da Comarca. 11 de Maio, 26 de Junho e 4 de Agosto de 1800.

241

Casa da Escultura — *Comunicação* de Joaquim Machado de Castro sobre os abusos e estado de relaxamento da Repartição da Casa da Escultura, de que resultam prejuizos para a Real Fazenda. 19 de Julho de 1802.

242

Tabella Demonstrativa da Despeza effectiva que pela Repartição das Obras Publicas se fez no anno de 1802, comparando o seu total com o do anno precedente na forma ordenada no Real Decreto de 13 de Novembro de 1801. Caza do Pagamento das Obras Publicas, 25 de Janeiro de 1803 — Ricardo Jozé Manitti.

243

Relação das Obras que pela Repartição das Obras Publicas actualmente laboraõ, e da sua effectiva despeza até o fim do anno proximo passado, assim como tambem das Obras que ainda não se puseraõ em execuçaõ, e do mais aproximado Orsamento da sua total importancia. Caza da Intendencia das Obras Publicas o 1.º de Janeiro de 1806 — Duarte Jozé Fava.

244

Mappa da Despeza que se fez em Ordenados, Jornaes e Materiaes com as Obras que saõ Administradas pela Repartição das Obras Publicas, em todo o anno de 1805. Caza da Intendencia das Obras Publicas, 21 de Janeiro de 1806 — Duarte Joze Fava.

245

Memória de diversas obras que se deviam fazer em alguns Palacios Reais, 30 de Junho de 1806.

246

Obras que actualmente se executaõ pela Repartiçaõ das Obras Publicas, Intendencia das Obras Publicas, 20 de Dezembro de 1806 — Duarte Joze Fava.

247

Mappa da Despeza que pela Repartiçaõ das Obras Publicas se fez em o anno de 1806, proporcionada ás Consignaçoens, e mais quantias que se recebêraõ do Real Erario para o seu effectivo pagamento — Duarte Jozé Fava.

248

Casa da Escultura — Estatua equestre — Joaquim Machado de Casrto justifica a despesa feita pela Real Fazenda da impressãõ da *Descriçaõ Analitica da Estaua Equestre*, com 25 estampas, comparando-a com outra obra identica sobre a fundiçaõ da estatua de Luiz XV, publicada em Paris. 17 de Agosto de 1807.

249

Pau do Brasil — *Informações da Casa da India* sobre o pau Brasil vindo de Pernambuco, relaçaõ das pessoas a quem se vendeu e outros documentos. Lisboa, 11 de Janeiro de 1821.

250

Relaçãõ das pessoas que se distinguiram por occasiãõ do incendio do Edifício do Conselho da Fazenda, no quarteirão entre a Rua Augusta e Aurea, mandada formar no Juizo da Correição do Crime do Bairro da Rua Nova, pelo Aviso da Intendencia G.^a da Pol.^a de 13 de Junho Lisboa, 21 de Julho de 1821.

251

Relaçãõ dos Ministros, officiais e outras pessoas no Conselho da Fazenda. 1821

252

Relaçãõ das Colectas que, segundo o rendimento de suas Comendas, devem pagar para a amortizaçaõ da Divida Publica os Comendadores a seguir declarados. 11 de Maio de 1822.

253

Comendas das Ordens Militares — *Consulta* da Junta dos Juros dos Novos Empréstimos acerca dos arrendamentos dos bens das Comendas. 26 de Setembro de 1822.

254

Junta da Liquidação da Dívida Pública — *Lavradores que receberam trigo* em 1810-1811. Conta da liquidação feita e passagem de títulos. 11 de Outubro de 1822.

255

Direitos do Pescado — que se pagam em cada um dos Portos de Portugal e Algarves. Mapa de 1822.

256

Dívida Pública — *Decretos* originais sobre a liquidação da Dívida Pública. 9 de Maio a 20 de Novembro de 1822.

257

Receita e Despesa do Tesouro Público Nacional de 1822.

258

Balança Geral do Commercio do Reino de Portugal com o Brazil, Dominios Portuguezes e nações Estrangeiras, no anno de 1826.

259

Balança Geral do Commercio do Reino de Portugal com os seus Dominios e nações Estrangeiras, no anno de 1831.

260

Relação circunstanciada de todos os Tributos e Direitos assim geraes, como especiaes da Comarca de Coimbra, formada em observancia do Regio Avizo de 17 de Setembro de 1823, devidida em tabellas especiaes das Terras da mencionada Comarca.

261

Pauta da Avaliação das Fazendas por sahida que pagão ao Consulado da Alfandega do Porto & suas Annéscas. Porto, 8 de Setembro de 1805 por Joaquim Ignacio Abreu de Lima.

CASA DA MOEDA

PRIMEIRO PERÍODO

MANUSCRITOS

262

Livro 11 do Registo Geral da Casa da Moeda (1785-1802).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1048)

263

Livro das entradas e saídas do solimão, cadinhos, água forte, aço, funis de vidro, vidros apartadores, azougue, salitre, etc., comprados para consumo da Casa da Moeda, dos anos de 1787 a 1804.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1540)

264

Livro de manifestos feitos a bordo das naus de guerra e navios mercantes, do ouro, prata, pedras preciosas, etc., que vieram da América, dos anos de 1793 a 1802.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1129)

265

Livro 8 do Registo de férias dos operários da Casa da Moeda, dos anos de 1794 a 1802.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1561)

266

Livro de matrícula dos operários da Fábrica do Papel Selado, dos anos de 1797 a 1803.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 728)

267

Livro da distribuição dos moedeiros que haviam de servir na visita dos navios vindos da América, Ásia ou África, dos anos de 1800 a 1822.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1614)

268

Livro do manifesto do ouro, prata, dinheiro e pedras preciosas, que vieram do Brasil na nau Princesa da Beira, no ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 2976)

269

Livro da receita e despesa geral da Casa da Moeda, do ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1407)

270

Livro da receita do 1 por cento do ouro que veio do Brasil, ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 604)

271

Livro da receita e despesa do rendimento próprio da Casa da Moeda, ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 536)

272

Livro da receita e despesa gerais da Casa da Moeda, ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 464)

273

Livro das compras do ouro, do ano de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 173)

274

Aviso de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, com a cópia do Decreto de 12 de Novembro de 1801 que mandava abrir um curso doci-mástico na Casa da Moeda. 24 de Novembro de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

275

Atestado dos Directores da Real Fábrica das Sedas, e Obras de Águas Livres, para a entrega de ouro em barra no Laboratório da Real Fábrica dos Galões. 2 de Setembro de 1801.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

276

Aviso de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, de 30 de Agosto de 1802. Carta de Guilherme e João Diogo Stephens, de 11 de Novembro 1802. Conta da Marinha Grande, de 6 de Novembro de 1802. Tudo relativo ao vidro químico encomendado para o Real Laboratório da Casa da Moeda.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

277

Livro mestre da Contadoria da Real Fábrica do Papel Selado, dos anos de 1803 a 1804.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 736)

278

Livro da receita geral da prata entregue por donativos para as urgências do Estado, na conformidade do Real Decreto de 31 de Outubro de 1807.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 105)

279

Officio de Francisco António Herman, para o Provedor da Casa da Moeda declarar a importância entregue a Mr. Berthelot, produto das pratas das igrejas, em conformidade com o Decreto de 1 de Fevereiro de 1808. 9 de Setembro de 1808.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

280

Livro do registo dos navios procedentes da América e Ásia, e respectivos passageiros, entrados no porto de Lisboa, feito pela visita do ouro, dos anos de 1812 a 1816.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 2992)

281

Recibo passado por Domingos António de Sequeira, de cem marcos de prata que lhe foram entregues pelo Tesoureiro da Casa da Moeda, para a factura da baixela e «plateau» de que estava encarregado pelo Príncipe Regente. 13 de Setembro de 1813 (Trata-se da baixela que foi oferecida ao Duque de Wellington).

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

282

Livro de matrícula do Curso de Química e Física no Laboratório Real da Casa da Moeda (1823-1824).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 885)

283

Officio do Conde da Póvoa, para o Provedor da Casa da Moeda, Luís da Silva Mousinho de Albuquerque, respeitante às providências, pedidas e ordenadas, para reforçar a guarda militar e prover à iluminação do Pátio da Casa da Moeda. 4 de Fevereiro de 1824.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

284

Livro 1.º da frequência do Curso de Física e Química do Real Laboratório da Moeda (1824-1827).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 886)

285

Conhecimento de carga, passado em Hamburgo, relativo a sete barris com cadinhos para entregar em Lisboa ao Provedor da Casa da Moeda. 6 de Outubro de 1827).

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

286

Certidão de frequência do Curso de Física e Química do Real Laboratório Químico da Casa da Moeda, passada a Manuel Gaspar Monteiro Correia, cirurgião, em 12 de Maio de 1828.

Arquivo da Casa da Moeda

Diploma do Curso de Física e Química do Real Laboratório da Casa da Moeda.

Arquivo da Casa da Moeda

Offício do Conde da Louzã, Presidente do Erário Régio, de 14 de Agosto de 1828, e cópia do Decreto de 13 de Agosto do mesmo ano, relativos ao fabrico da moeda de cobre de D. Miguel I.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

V Á R I A

Medalhas

289 a 294

Medalha comemorativa do casamento do Infante D. João, futuro D. João VI, com D. Carlota Joaquina, e da Infanta D. Mariana com o Infante espanhol D. Gabriel.

Prata

Insígnia de privilegiado da Casa da Moeda (s. d.).

Medalha comemorativa da Expulsão dos Franceses (1808).

Prata

Medalha comemorativa da outorga da Carta Constitucional (1826).

Prata

Medalha comemorativa da outorga da Carta Constitucional (1826).

Cobre

Medalha de homenagem a D. Miguel Regente e Rei de Portugal (1828) — (Desta medalha foi feito um exemplar em ouro português — Adição — para D. Miguel).

Bronze

Pertencem ao Museu Numismático Português

Moedas

D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)

Ouro

Peça ou 4 escudos
Meia peça ou 2 escudos
Escudo
Meio escudo
Cruzado novo

Prata

Cruzado novo
Doze vinténs
Seis vinténs
Tostão
Meio tostão
Vintém

Bronze

Pataco

Cobre

Vintém
Dez réis
Cinco réis
Três réis

D. JOÃO VI (1816-1826)

Ouro

Peça ou 4 escudos
Meia peça ou 2 escudos

D. PEDRO IV (1826-1828)

Ouro

Peça (1828)

D. MIGUEL I (1828-1834)

Ouro

Peça (1828)
BRASIL (moedas portuguesas)

D. João VI (1816-1826)

Ouro

Moeda (1822)
Barra (1818)

Prata

Patacão ou 960 réis (1822)

Cobre

Oitenta réis (1822)

Quarenta réis

Dez réis

ANGOLA

D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE (1799-1816)

Cobre

2 macutas

D. MIGUEL I (1828-1834)

Cobre

2 macutas

Pertencem ao Museu Numismático Português

Papel selado

322 e 324

Taxa 5 réis (1798)

Taxa 40 réis (1837)

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO
DE 1756 - 1832

325 e 326

Livros de registo dos Padrões nos Almojarifados e Casas de Direitos Reais. 102 volumes. Ano de 1756.

Apresentam-se os Livros da Casa da Índia e da Casa das Carnes.

327

Livros de termos de Posses — Apresenta-se o vol. I. Ano de 1797 a 1915.

328

Livro da Décima Eclesiástica e Bens da Corôa — 18 vols. Ano de 1797/8. Apresenta-se o vol. respeitante à Freguesia de S. Vicente—Livro 1.717.

329

Livro de Assentamentos dos capitais emprestados ao Real Erário — 33 vols. Anos de 1796/7. Apresenta-se o vol. I—Ano de 1796.

330

Livro de Assentamento dos Padrões do 1.º Empréstimo — Ano de 1830.

331

Livro 1.º dos termos de Distrate das Apólices do Novo Empréstimo e outros — Anos de 1797/1835.

332

Livro Mestre que ha de servir para as Contas do Cofre de Amortização das Apólices Pequenas — Ano de 1800.

333

Livro 1.º da Folha de Pagamento das Apólices do 2.º Empréstimo — Anos de 1802/6.

334

Livro de Balanços das Contas da Junta da Administração e Arrecadação de fundos aplicados ao pagamento dos juros do novo empréstimo. 5 vols. — Anos de 1802 a 1831. Apresenta-se o do ano de 1802. Balanços de Julho de 1802 ao 2.º de 1812.

335

Livro do Tesoureiro Mór do Real Erário para se escriturarem as importâncias das subscrições do 2.º empréstimo — Ano de 1801.

336

Livro de Receita e Despesa dos Deputados da Junta dos Juros dos Reais Empréstimos (3.ª Caixa—2.º Emprést.º), 7 vols. Ano de 1801/34. Apresenta-se o vol. I do ano de 1801.

337

Livro de Receita e Despesa do Tesoureiro Mór do Real Erário pelo empréstimo estabelecido por Alvará de 7 de Março de 1801 (2.º Emprést.º). Ano de 1801.

338

Livro 1.º do Assentamento das Apólices de 6 % da Lotaria de 1807.

339

Livros de Assentamentos dos «Novos Títulos» (Dívida dos Juros dos Reais Empréstimos). Portaria de 17 de Março de 1812, 4 vols. Ano de 1812. Apresenta-se o vol. 133.

340

Livro do expediente da Comissão encarregada de proceder às indagações convenientes para se organizar a norma do lançamento e arrecadação dos Impostos aplicados ao pagamento da Dívida Pública. Colecta para amortização da Dívida, 25 de Junho de 1821.

341

Livro da Conta da Consolidação de 3.600 contos da Dívida, em que entravam 1.200 contos de Papel Moeda — Decreto de 24 de Fevereiro de 1823.

342

Livro de Termos Diversos — Ano de 1822. Termos de juramento dos Deputados e Funcionários da Junta dos Juros à Constituição de 1822 e à C. Constitucional de 29-4-1826.

343

Livro 1.º que serviu para o assentamento de todas as Pessoas empregadas na Junta dos Juros dos Reais Empréstimos — Ano de 1825.

MANUSCRITOS

344

Padrão com que se pagou o resgate para a Corôa, da Vila de Serpa e cujas rendas estiveram apenhadas à Infanta D. Isabel, avó de D. Manuel I, por 10.000 dobras de ouro. Carta de D. Manuel, datada de Lisboa em 28 de Setembro de 1521.

(Filipe I)

345

Padrão criado para apresto duma armada à Índia «Por haver nova certa que o turco faz grossas armadas para mandar às ditas partes». Carta de D. João III, datada de Évora, em 4 de Novembro de 1533.

(Cardeal Infante)

346

Padrão fundado por D. Henrique para consolidação das despesas com jornada de Alcacer Quibir. Carta de 6 de Novembro de 1579. Contem, por transcrição, o contrato antenupcial entre D. Manuel e a Infanta D. Leonor e a escritura de partilha entre D. João III e a Infanta D. Maria.

(Filipe III)

347

Carta-Ofício do Marquês Mordomo Mór (Ponte do Lima) dando conhecimento ao Provedor da Comarca de Miranda da criação da Junta de Administração e Arrecadação dos rendimentos dos Fundos destinados ao pagamento dos juros dos Reais Empréstimos e mandando organizar o tomo dos bens da corôa na mesma Comarca. Ano de 1797—7 de Junho.

348

Carta do Presidente do Real Erário enviado a Manuel Alvares Monção o Plano do 2.º empréstimo e o da Lotaria Real. R. S. C — 1801 — 13 de Março.

349

Carta do Prior de Santa Cruz de Coimbra, informando quais os rendimentos da Congregação dos Cónegos Regrantés de Santa Cruz e expondo as dificuldades com que lutava para a sua cobrança em virtude da rebelião dos povos.

350

Ofício do Bispo da Guarda com considerações acerca do escrivão da Décima Eclesiástica que «por ser Cónego, entende que não deve ocupar-se de execuções, dá as guias quando e como quere, e serve mal». 24 de Fevereiro de 1803.

351

Aviso do Presidente do Real Erário (Luiz de Vasconcelos e Souza) solicitando o Balanço Geral da Junta dos Fundos e Juros dos Reais Empréstimos, e outros elementos. Luiz de Vasconcellos e Souza. 2 de Maio de 1804.

352

Aviso do Administrador das Finanças do Governo de Junot, comunicando que Junot receberia a Junta dos Juros em 9 de Fevereiro de 1808 das 2 às 5 horas. 8 de Fevereiro de 1808.

353

Aviso do mesmo, cometendo à Junta dos Juros a cobrança da «Contribuição de Guerra» quanto às Ordens Religiosas e dando informações acerca da entrega do dinheiro recebido. 14 de Março de 1808.

354

Decreto do mesmo, nomeando Gaspar Pessoa de Amorim para servir de Deputado Inspector da «Junta de Administração dos Fundos Aplicados ao Pagamento dos Juros dos Novos Empréstimos». 20 de Abril de 1808.

355

Aviso do Secretário de Estado dos Negócios do Reino, mandando descontar a Décima Extraordinária de Defesa do Reino no juro das Apólices Grandes e Pequenas. 19 de Junho de 1809.

356

Aviso do mesmo, remetendo cópia da Carta Régia pela qual se reduzia o número de Governadores do Reino. 13 de Novembro de 1809.

357

Decreto rubricado pelos Governadores do Reino, nomeando Isidoro de Almeida Deputado da Junta dos Juros. 30 de Janeiro de 1812.

358

Da Comissão da Colecta — 27 de Novembro de 1822, dando conta dos seus trabalhos. Anexos — uma *Portaria* de Sebastião de José de Carvalho dando conta do despacho em que D. João VI apreciava os trabalhos da Comissão.

359

Idem, de 7 de Dezembro de 1822, propondo a doutrina quanto aos rendimentos do «Ano Morto» dos Eclesiásticos. Constitui um estudo acerca dos usos seguidos nos Bispados do Reino quanto a esta matéria. D. João VI.

360

Impresso avulso sobre a Reforma da Junta dos Juros — Alvará de 31 de Maio de 1825.

361

Consulta da Junta dos Juros, de 17 de Setembro de 1827, dando conta dos trabalhos efectuados com a emissão do empréstimo dos 1.000 contos, de 19 de Maio de 1827. Infanta D. Izabel Maria.

362

Portaria da Regência do Reino, ordenando que a Junta dos Juros tome posse da casa que foi da Intendência da Polícia, para ter o destino que compete aos Bens Nacionais. Francisco Duarte Coelho. 14 de Maio de 1828.

363

Consulta da Junta dos Juros, de 22 de Maio de 1828, propondo providências para que se não distraisse da sua legitima applicação o rendimento dos Bens da Corôa e Ordens vagas, depois de 25 de Abril de 1821. Infanta D. Izabel Maria—Conde da Louzã D. Diogo.

364

Decreto da Regência da Terceira, de 23 de Agosto de 1830, declarando irritos e nulos quaisquer empréstimos feitos por D. Miguel, desde 25 de Abril de 1828.

Pertencem ao Arquivo do Museu da Junta do Crédito Público

ALFÂNDEGAS

PRIMEIRO PERÍODO

MANUSCRITOS

A) ALFÂNDEGA GRANDE DO AÇÚCAR

365

Registo de provimento de capatazes e trabalhadores que servem assim na Alfândega Grande como na Alfândega do Tabaco (1780-1821).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

B) CASA DA INDIA

366

Registo das provisões dos Géneros para as Reais Fábricas. São 3 volumes dos anos de 1803 a 1833. Apresenta-se o primeiro volume.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

367

Registo de Mercês (1778-1802). O primeiro registo é o da carta patente de 18 de Março de 1778 nomeando Governador e Capitão General do Estado da Índia a D. Francisco Guilherme de Sousa. A fls. 5 v. encontra-se o registo da carta patente de 4 de Fevereiro de 1786 nomeando guarda-marinha Manuel Maria Barbosa Hedois de Bocage.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

C) PAÇO DA MADEIRA

368

Registo de entradas e termos da Mesa do Direito Grande. São 2 volumes. Apresenta-se o do ano de 1810.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

D) PORTO FRANCO

369

Registo de ordens, decretos e avisos dirigidos ao Porto Franco (1797-1810).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

E) ALFANDEGA DAS SETE CASAS

370

Registo de tudo o que diz respeito à Festividade de Nossa Senhora da Conceição (1832).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

371

Registo de ordens e resoluções da Real Mesa da Comissão Geral sobre o exame e Censura dos Livros que baixarem à Mesa dos Vinhos, nos anos de 1787 a 1828.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

F) TERREIRO PÚBLICO

372

Colecção Geral de Decretos, Portarias, Avisos, etc. São 32 volumes compreendendo os anos de 1777 a 1852. Apresenta-se o volume correspondente ao ano de 1807.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

G) ALFÂNDEGA DE SETÚBAL

373

Trasladado da Legislação permanente que regula a Repartição, Extração e Arrecadação da Superintendência do Sal de Setúbal na conformidade das Provisões do Tribunal da Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação destes Reinos e seus Domínios. Esta compilação foi feita em 1828 por João Crisóstomo Antunes, escrivão da Superintendência do Sal da notável Vila de Setúbal e compreende a legislação sobre o assunto de 1652 a 1826.

Pertence à Direcção-Geral das Alfândegas

H) ALFÂNDEGA DO FUNCHAL

374

Livro do Tombo dos Provedores e Juizes da Alfandega da Vila de Santa Cruz e da Cidade do Funchal e mais officiais, suas creações, ordenados e todos os officios da Alfandega na sua primitiva (1477 athe o ano de 1813... pelo Bacharel Manoel Caetano Cezar de Freitas Juiz da Alfandega do Funchal).

Pertence ao Arquivo da Alfândega do Funchal

LEIS E REGULAMENTOS

375

1800-1 de Julho — *Pauta dos Preços* porque se não de avaliar os generos que se oferecerem ao despacho da Meza do Passo da Madeira no presente anno de 1800. (Tem termo de abertura assinado, na referida data por Diogo Inácio de Pina Manique).

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

376

1809-28 de Abril — *Alvará de Lei*. Isentando de direitos de importação as matérias primas que sirvam de base a quaisquer manufacturas nacionais. Código Brasiliense.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

377

1816-23 de Novembro — *Portaria*, proibindo aos navios estrangeiros carregarem e transportarem quaisquer géneros e mercadorias de um para outro porto português e ilhas respectivas. Delgado, pág. 527.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

378

1829-16 de Novembro — *Colecção de pautas* pelas quais se recebem os Direitos das Mercadorias que se despacham na Alfandega Grande do Assucar, e outras Repartições d'esta Cidade de Lisboa, ordenada methodicamente sob a direcção do Conselheiro actual Administrador da mesma Alfandega, e laborada pelos Officiaes empregados na Contadoria Geral das Ilhas Adjacentes e Dominios Ultramarinos Antonio Joaquim da Silva, e Vicente Eugenio Rodrigues, cujos Officiaes passarão a servir na mesma Alfandega por Portaria do Ex.^{mo} Ministro da Fazenda de 10 de Junho de 1829.

(É um extracto manuscrito das seguintes pautas:

Impressa de 1782. Manuscrita de Drogas, Fazendas de Linho e Minerais de 1825. Manuscrita de Ferragens, Casa dos Cinco, Música, Louça, Taras, Obras e Armazéns de 1825. Manuscrita

Pauta Geral e Declarações, Lanifícios de 1825. Manuscrita Pequena pauta, Lanifícios, lanifícios em obra e Líquidos. Manuscrita Pauta Geral das avaliações da Casa dos Cinco, que pagam 10 por cento. Consulado, impressa por alvará de 15 de Dezembro de 1743. Paço da Madeira, manuscrita por portaria de 7 de Agosto de 1819. Portos Secos, impressa, Regimento de 10 de Setembro de 1668. Pautilha, por decreto de 7 de Junho de 1821).

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

379

1832-15 de Setembro — *Pauta dos preços* porque se hão de avaliar as mercadorias que se despachão no Paço da Madeira. Na Impressão Régia - Lisboa, 1832.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

V A R I A

380

Gravura — Vista da Praça do Comércio tirada do Tejo. Gravura de Wells. (À direita a Alfândega de Lisboa reconstruída depois do terremoto).

Pertence ao Museu Municipal de Lisboa

381 a 385

Chapéu de remador da Alfândega Grande de Lisboa, em cartão envernizado.

Chapéu de remador da Alfândega de Lisboa, em cartão envernizado.

Chapéu de remador da Alfândega de Lisboa, em palha.

Sobre-ceu de veludo pertencente à galeota da Alfândega de Lisboa.

Defensas (quatro) em forma de coração, pertencentes à mesma galeota.

Pertencem ao Museu de Marinha

386

Balança — Balança da Casa da Índia, em ferro e com aplicações de bronze, com as armas reais e outros motivos. Tem gravado «Real Caza da India anno de 1803».

Pertence ao Museu de Repartição de Pesos e Medidas

387

Cofre (Burra) — de ferro, com segredos, que pertenceu à Alfândega do Porto.

Pertence à Direcção Geral das Alfândegas

388

Quadro — Incêndio da Alfândega — Óleo — Dores de Castro (?).

Pertence ao Museu da Cidade de Lisboa

389

Gravura — Vista do Terreiro do Trigo da Cidade Lisboa. Anno de 1805. Gravura de M. G. (Manuel da Silva Godinho?).

Pertence à Alfândega de Lisboa

390

Modelo — Galeota de gala da Alfândega Grande, construída ou restaurada nos fins do séc. XVIII ou princípios do séc. XIX?

Este modelo pertence ao Museu de Marinha (antiga colecção Seixas)

391

Quadro — Nossa Senhora da Conceição. Óleo sobre tela, pertenceu à Alfândega de Faro. Séc. XVII?

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

392

Quadro — Nossa Senhora da Conceição — Padroeira dos Tribunais e Casas Fiscais. Óleo sobre tela. Pertenceu à Direcção Geral das Alfândegas e estava na sala nobre do edificio do Terreiro do Trigo. Séc. XIX?

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

393

Sinete — da Casa da Índia, com as armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (Lei de 13 de Maio de 1816).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

394

Tinteiro de prata — da extinta Alfândega do Porto Franco (1796-1806).

Pertence à Alfândega de Lisboa

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

LIBERALISMO

LEIS E REGULAMENTOS

395

Da organização e da Administração da Fazenda Publica. — Decreto de 16 de Maio de 1832 págs. 59 a 85). — (*Collecção de Decretos e Regulamentos* mandados publicar por Sua Magestade Imperial e Regente do Reino desde que assumiu a regencia em 3 de Março de 1832 até á sua entrada em Lisboa em 28 de Julho de 1833. Segunda Seria. — Lisboa - Na Imprensa Nacional. 1836).

396

Relatorio apresentado na Camara dos Senhores Deputados da Nação Portugueza em 23 de Janeiro de 1835 pelo Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda José da Silva Carvalho — Com a Conta da Receita, e Despeza do Thesouro Publico escripturada na sua Contadoria desde o 1.º de Agosto de 1833, a 30 de Junho de 1834, e o Orçamento geral do Rendimento, e Despeza do Estado no anno economico de 1 de Julho de 1835, a 30 de Junho de 1836. — Lisboa: Na Imprensa Nacional. 1835.

397

Collecção Geral das Contas, Orçamentos e Documentos apresentados à Camara dos Senhores Deputados na sessão ordinaria de mil oitocentos trinta e seis pelo Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda — Lisboa: Na Imprensa Nacional. 1836.

398

Registo de Cartas de Lei — Livros 1 e 2 (1), de 3 de Setembro de 1834 a 17 de Outubro de 1840.

399

Correspondência expedida pelo Official Maior, Director-Geral das Secretarias de Estado dos Negócios da Fazenda — L.º 2.º (54), de 3 de Outubro de 1833 a 18 de Junho de 1834.

400

Correspondência avulsa — L.º 8 (50), de 18 de Julho de 1834 a 20 de Agosto de 1834.

401

Diversas Authoridades — L.º 14, de 5 de Janeiro a 11 de Maio de 1837.

402

Termos de posse e juramento dos empregados do Tesouro Público — L.º 1, de 8 de Outubro de 1833 a 3 de Outubro de 1857.

403

Quadro do Tribunal do Tesouro Público — L.º 2, de 18 de Setembro de 1844 a 27 de Junho de 1857.

404

Livro 2.º do Reg.º da Correspondencia Expedida pelo Official Maior Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda. De 3 de Dezembro de 1833 a 18 de Julho de 1834.

405

Livro 4.º de Correspondencia com os Ministros d'Estado. Principiando a 13 de Outubro de 1834 e acabado a 30 de Junho de 1835.

406

Livro 5.º de Registo de Decretos desde 24 de Março até 21 de Junho de 1834.

407

Livro 6.º de Regista de Decretos desde 15 de Julho de 1834 até 29 de Dezembro de 1835.

408

3.ª Repartição — *Livro 1.º de Contas Particulares* — Diversos anos, 1806-1834.

409

3.ª Repartição — *Livro 1.º Registo Geral* — De 31 de Outubro de 1833 a 30 de Junho de 1834.

410

3.ª Repartição — *Registo de Consultas* — De 7 de Janeiro de 1834 a 18 de Janeiro de 1836.

411

3.ª Repartição — *Livro de Registo de Ordens Circulares* — De 5 de Fevereiro de 1834 a 13 de Agosto de 1848.

412

3.ª Repartição — 1.º — *Registo de Ordens sobre os Bens dos Conventos* — De Julho de 1834 a Maio de 1835.

413

3.ª Repartição — 3.º — *Commendas Registo d'Ordens* — Comendas — De 23 de Outubro a 27 de Novembro de 1834.

414

Registo de Decretos e Portarias Recebida[s] — L.º 1 — De 14 de Abril de 1835 a 7 de Novembro de 1836.

415

Livro 1.º Resumo das vendas de Bens nacionaes — De 8 de Fevereiro a 23 de Setembro de 1837.

416

Livro Mestre 1.º que há de servir para lançar todas as transacções da Receita, e Despeza, relativas á venda dos Bens Nacionaes,

commettida á Commissão interina da Junta do Credito Publico pela Carta de Lei de 15 de Abril de 1835 — De 3 de Julho de 1835 a 30 de Junho de 1837.

DOCUMENTOS

417

Autos de posse e avaliação do Mosteiro de São Bento da Saude e suas pertenças — Escrivão, Marcos Cosmelli. Lisboa, 1834.

418

3.ª Repartição — *Listas para venda de Bens Nacionais na Junta do Crédito Público (1 a 300)* — De 1 de Julho de 1835 a 6 de Novembro de 1837.

419

3.ª Repartição — *Registo de Cartas de vendas* — De 10 de Julho de 1834 a 28 de Setembro de 1835.

420

Relação de Bens Nacionais mandados excluir da venda, pedidos e requisitados e que ainda não foram concedidos, formalizada na conformidade das Portarias da Secretaria d'Estado dos Negocios de Fazenda. N.º I — De 19 de Junho e 2 de Outubro de 1837.

421

Relação dos Bens Nacionais mandados excluir da venda, pedidos e requisitados e que ainda não foram concedidos, formalizada na conformidade das portarias de Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda. N.º II — De 19 de Junho e 2 de Outubro de 1837.

422

3.ª Rep.^{am} — *Termos de Lembran[ça]* — Venda de Bens. De 18 de Março a 23 de Setembro de 1834.

423

5.ª Repartição — Ministério da Justiça — *Correspondencia Expedida*. Livro 1.º — De 17 de Agosto de 1833 a 24 de Dezembro de 1836.

424

5.ª Repartição — *Portarias e Decretos Recebidos* — De 28 de Outubro de 1841 a 4 de Maio de 1843.

425

Tesouraria Geral — *Registo de Saida da Correspondencia Confidencial* de 1 de Janeiro de 1842 a Março de 1843.

426

Livro 1.º de *Registo de Fianças dos Pagadores* de 10 de Maio de 1834 a 14 de Agosto de 1834.

427

Quadro dos Recebedores da Comarca (Conforme o decreto de 3 de Novembro de 1860) — 30 de Agosto de 1861 a 19 de Novembro de 1869.

428

Restabelece o Tribunal do Tesouro Público no exercício das suas funções — Decreto de 9 de Março de 1842.

429

Determina que o Tribunal do Tesouro Público observe e mande observar o regulamento aprovado por decreto de 9 de Março de 1842, que restabelece o mesmo Tribunal — Decreto de 15 de Abril de 1842. (Regulamento anexo).

430

Altera a organização das Contadorias da Fazenda dos distritos do Reino e Ilhas Adjacentes e revoga o decreto de 12 de Setembro de 1836, que a estabeleceu — Decreto de 12 de Dezembro de 1842.

431

Divide a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda em três repartições (Atribuições das mesmas) — Decreto de 27 de Março de 1844.

432

Regulamento provisório das repartições da Fazenda Pública: Administração Central da Fazenda, Secretaria de Estado, Tribunal do

Tesouro Público e Conselho Fiscal de Contas — Decreto de 18 de Setembro de 1844.

433

Manda observar o Regulamento da Secretaria de Estado (Competência das Direcções, atribuições do pessoal de secretaria e quadro dos empregados) — Decreto de 28 de Setembro de 1844.

434

Aprova o Regulamento do Tribunal do Tesouro Público (Competência e atribuições do Tribunal, disposições relativas ao pessoal e outras) — Decreto de 27 de Fevereiro de 1845.

435

Reune em uma só Administração as repartições do Papel Selado e Casa da Moeda — Decreto de 28 de Julho de 1845.

436

Reforma as diversas repartições dependentes do Ministério da Fazenda e suas atribuições (Competência da Secretaria de Estado, Tesouraria Geral e Contabilidade Geral). Altera as disposições do de decreto de 18 de Setembro de 1844 e do regulamento de 28 de Setembro de 1844 — Decreto de 13 de Setembro de 1845.

437

Estabelece os uniformes dos empregados da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, das repartições da Tesouraria Geral e da Contabilidade Geral do Ministério — Decreto de 16 de Dezembro de 1845.

438

Cria a Junta do Crédito Público e, sob a mesma gerência, uma Caixa de Amortização, para pagamento dos encargos provenientes da receita que o Governo houver de criar — Decreto de 1 de Outubro de 1846.

439

Cria um banco emissor denominado Banco de Portugal — Decreto de 19 de Novembro de 1846.

440

Aprova o Regulamento Administrativo do Banco de Portugal (Anexo o Regulamento) — Decreto de 28 de Janeiro de 1847.

441

Tribunal do Tesouro Público — Decreto de 16 de Maio de 1832. (*Collecção de Decretos e Regulamentos*—Lisboa, 1836, pág. 76).

Espécies pertencentes ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças

TRIBUNAL DE CONTAS

SEGUNDO PERÍODO

LEIS E REGULAMENTOS

442

1844—20 de Setembro — *Decreto* — Determina que o Conselho Fiscal de Contas goze da proeminência e categoria que compete ao Tribunal do Tesouro Público e ambos estes a mesma do Supremo Tribunal de Justiça.

Autógrafo

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 50)

443

1845—27 de Fevereiro — *Decreto* — Aprovação do Regulamento do Tribunal do Conselho Fiscal de Contas: Organização do Tribunal, competência e atribuições, ordem do serviço do mesmo e pessoal.

Autógrafo

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 51)

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

SEGUNDO PERÍODO

(1833 A 1848)

444

Representação dirigida em 1833, ao Tesouro, por portadores de Padões de Juros Reais solicitando o pagamento dos juros de 1833

e seguintes e pedindo providências para o pagamento dos anteriores (há outra Representação idêntica, de 1835).

445

Relatório dos trabalhos da Comissão.

446

Livro da Receita e Despesa da Caixa da Comissão Interina.

447

Livros 1.º da Convenção e Distrate das Apólices de 6 %.

448

Livro de Balanços das Contas da Junta dos Juros dos Reais Empréstimos e da Comissão Interina, desde o 1.º semestre de 1832 ao 1.º de 1846.

449

Livro diário das entradas de Padrões de Juros Reais para a Conversão em Inscrições de 4 %.

450

Impresso avulso — *Tabela dos selos de Verba atribuídos à Junta do Crédito Público pela Carta de Lei de 20 de Dezembro de 1837.*

451

Livro 1.º de Termos de Amortização dos Bilhetes do Tesouro sacados sobre a Junta do Crédito Público — Decreto de 11 de Outubro de 1842.

452

Livro de Termos de Amortização das Notas do Banco de Lisboa. Decreto de 21 de Novembro de 1846. O primeiro Termo respeita à Amortização das Notas que excediam os 5.000 contos fixados como limite da circulação. Apresenta-se o Livro 1.º dos anos de 1847/52.

MANUSCRITOS

453

Consulta, da Junta dos Juros, de 8 de Agosto de 1833, informando acerca da Portaria de 31 de Julho de 1833 em que se pediam

informações quanto aos funcionários da Junta dos Juros e do Papel Selado que tinham servido o Governo de D. Miguel. D. Pedro Duque de Bragança — José da Silva Carvalho.

454

Consulta da Junta dos Juros acerca da Décima Extraordinária de 1829/31 a deduzir no rendimento recebido das Comendas confiscadas aos Duques de Palmela, da Terceira e de Sampaio Manuel. D. Pedro, Duque de Bragança — José da Silva Carvalho.

455

Portaria de 10 de Maio de 1837, fixando as normas para a Conversão dos Padrões de Juro Real. José da Silva Passos.

456

Consulta da Junta do Crédito Público, de 6 de Agosto de 1838, propondo que se registem na Torre do Tombo os Padrões de Juros Reais convertidos. Anexo — Portaria do Ministro da Fazenda, Manuel António de Carvalho — D. Maria II.

457

Consulta, de 18 de Junho de 1839, acerca da Representação da Câmara Municipal de Lisboa, quanto à isenção do Imposto do Selo pela Carta de Venda do Palácio do Rossio, incendiado em 1836 (antigo edifício da Junta do Crédito Público). D. Maria II — Manuel António de Carvalho.

458

Contrato (original) com o Banco de Lisboa para o suprimento de £ 125.000 para o pagamento em Londres da Dívida Externa que passara para a Junta pelo Decreto de 9 de Novembro de 1841.

459

Consulta da Junta do Crédito Público, de 12 de Agosto de 1842, propondo a conversão de vários Padrões da Casa de Bragança. Tem apenas uma procuração de D. Fernando.

V A R I A

460 e 461

Selos da criação da Junta do Crédito Público (1835) — 2 cunhos.

462 e 463

Selos de D. Maria II:

- cunho com 26 m/m;
- cunho com 29 m/m.

464 e 465

Chapas que serviram para a impressão das Inscrições de 4 % — 1835, de 500\$ e 1.000\$.

466 a 468

Idem, das Inscrições de 5 %, de 100\$, 500\$ e 1.000\$.

469

Selo usado na carimbagem das notas de 2.400 réis do Banco de Lisboa; Dect.º de 21 de Novembro de 1846.

470

Idem — Dect.º de 1 de Fevereiro de 1847.

471

Idem — Dect.º de 1 de Fevereiro de 1847 — Porto. — C.

472

Especimes de Papel Selado.

Pertencem ao Arquivo do Museu da Junta do Crédito Público

ALFÂNDEGAS

SEGUNDO PERÍODO

MANUSCRITOS

A) DIRECÇÃO GERAL DAS ALFÂNDEGAS

473

Primeiro livro de registo da Comissão de Pautas de 1837 a 1839).

Pertence ao Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

B) ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA

474

Registo de nomeações de empregados. Começa com a relação das pessoas que ficam servindo na Alfândega, conforme a Portaria de 13 de Fevereiro de 1834.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

C) CASA DA INDIA

475

Registo de cartas de provimento dos Officiaes. São 11 volumes compreendendo os anos de 1772 a 1833. Apresenta-se o volume com os últimos registos (1833) correspondente ao ano da extinção da Casa da Índia.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

D) ALFANDEGA DAS SETE CASAS

476

Livro de registo de assentamento de praças e carga de armamento da Guarda da Alfândega das Sete Casas (1836-1854).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

477

Registo de provimentos da *Mesa das Carnes*.

478

Registo de ordens da *Casa da Sisa das Herdades e Cavalgadas*.

E) TERREIRO PÚBLICO

479

Colecção Geral de Decretos, Portarias, Avisos, etc. São 32 volumes compreendendo os anos de 1777 a 1852. Apresenta-se o último (1852) correspondente à data da incorporação do Terreiro Público na Alfândega Municipal.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

LEIS E REGULAMENTOS

480

1832-19 de Abril — *Decreto* extinguindo as sisas, excepto para vendas e trocas de bens de raiz, portagens e quaisquer determinações restritivas da liberdade de comércio no interior do País País e seus domínios. Mantendo a legislação especial das Sete Casas e as restrições sobre mercadorias estrangeiras estabelecidas pelas leis das Alfândegas.

Col. Leg. Edição 1836, 2.ª série, pág. 33
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

481

1832-16 de Maio — *Decreto* extinguindo o Erario Régio, organizando a Administração da Fazenda Pública, criando a Direcção das Alfândegas, regulando as atribuições das alfândegas suprimindo o cargo de Superintendente Geral dos Contrabandos, além de outras determinações.

Col. Leg. Edição 1836, 2.ª série, pág. 59
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

482

1833-17 de Setembro — *Decreto* organizando as Alfândegas do Reino, extinguindo a Alfândega da Casa da Índia e a Alfândega do Tabaco.

Col. Leg. Edição 1840, 2.ª série, pág. 32
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

483

1833-27 de Dezembro — *Decreto*. Além de outras determinações, organiza a Alfândega das Sete Casas.

Col. Leg. Edição 1840, 3.ª série, pág. 70

484

1834-13 de Janeiro — *Decreto* reunindo sob o nome de Alfândega Grande de Lisboa, as Alfândegas: Grande do Açúcar, do Tabaco e da Índia e estabelecendo outras disposições.

Legislação Novíssima das Alfândegas Portuguezas. Porto, 1834
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

485

1834-22 de Março — *Decreto* tornando franco o porto de Lisboa a todos os navios mercantes de qualquer país que não estiverem em guerra com Portugal, admitindo o depósito de todas as mercadorias e géneros de comércio, seja qual for a sua natureza e bandeira debaixo da qual forem importadas.

Col. Leg. Edição 1840, 3.ª série, pág. 101
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

486

1834-10 de Julho — *Decreto* publicando o Regimento do Depósito Comercial de Lisboa.

Col. Leg. Edição 1840, 3.ª série, pág. 179
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

487

1834-18 de Julho — *Decreto* organizando a Alfândega do Porto.

Col. Leg. Edição 1840, 3.ª série, pág. 187
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

488

1835-20 de Fevereiro — *Lei* reorganizando a Alfândega do Funchal.

Col. Leg. Edição 1837, 4.ª série, pág. 74
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

489

1837-10 de Janeiro — *Pauta Geral* dos direitos de entrada e saída e armazenagem em todas as alfândegas de Portugal e Províncias das Ilhas dos Açores e Ilhas Adjacentes. Imprensa Nacional-Lisboa, 1837. Apresenta-se a 1.ª edição (que não vigorou) e a 2.ª edição oficial.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

490

1842-28 de Junho — *Regulamento* das Alfândegas Menores do Reino.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

V A R I A

491

Litografia — O Contrabandista. Litografia de 1835, n.º 20 do Album de Costumes Portugueses.

Pertence ao Museu Municipal de Lisboa

492

Armamento — 10 carabinas Snider, respectivos sabre-baionetas, cinturões e cartucheiras, usados pela Fiscalização Marítima das Alfândegas. Séc. XIX.

Pertenceram à Alfândega de Aveiro

493

Fotografia — A Praça do Comércio em Lisboa, entre 1864 e 1873. Note-se o antigo edificio do Ministério das Finanças e apresenta, ainda por terminar, o arco da Rua Augusta.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

494

Gravura — Retrato de José Xavier Mouzinho da Silveira. Gravura de Matzmacher — Água forte. Tem dedicatória de João Mouzinho da Silveira à Alfândega Grande de Lisboa com data de 12 de Junho de 1852.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

495

Medalha — 1865 — Exposição Internacional do Porto. Concedida ao Conselho Superior das Alfândegas. Tem diploma.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

496

Quadro — Desenho feito à pena com os nomes dos componentes do Conselho Superior das Alfândegas, sob a presidência do Ministro da Fazenda (1887) ?

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

497

Selo branco — Alfândega Grande de Lisboa (1834).

498

Selo branco — Direcção Superior dos Serviços Aduaneiros e Contribuições indirectas (1892).

499

Selos — Selos de garantia de vinhos, das Alfândegas de Lisboa, do Porto e do Funchal. Séc. XIX.

Pertencem ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

500

Sinete — Alfândega Grande de Lisboa (1834).

501

Sinete — Direcção-Geral das Alfândegas(1849) ?

502

Sinete — Alfândega Municipal de Lisboa (1852).

503

Sinete — Administração-Geral das Alfândegas (1885).

504

Sinete — Alfândega do Porto.

505

Sinete — Comissário Geral do Corpo de Polícia Fiscal (1887).

506

Selo branco — Direcção Superior dos Serviços Aduaneiros e Contribuições Indirectas (1892).

Pertencem ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

507

Uniformes — Desenhos à pena dos modelos dos bordados dos uniformes (art. 88 do decreto de 13 de Janeiro de 1834).

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega do Porto

F) ALFÂNDEGA MUNICIPAL

508

Registo de ordens do Governo dirigidas à Alfândega Municipal. São 48 volumes. Apresenta-se o primeiro.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

G) ALFÂNDEGA DO CONSUMO

509

Registo de ordens do Governo dirigidas à Alfândega do Consumo. São 48 volumes (compreendendo a parte respeitante à Alfândega Municipal). Apresenta-se o volume respeitante ao ano de 1875, data da criação da Alfândega do Consumo.

Pertence ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa

H) ALFÂNDEGA DE LISBOA

510

1852-5 de Agosto — *Decreto* tornando livre o comércio do sal de Setúbal.

Col. Leg. Edição 1852, pág. 184
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

511

1852-11 de Setembro — *Decreto* criando a Alfândega Municipal de Lisboa, pela fusão da Alfândega das Sete Casas e do Terreiro Público.

Col. Leg. Edição 1852, pág. 404
Biblioteca da Alfândega de Lisboa

512

Uniformes — Diversos emblemas dos uniformes aduaneiros, dos últimos anos da Monarquia, do princípio da República e actuais.

Pertencem ao Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa
Placas-distintivos dos actuais uniformes

513

1892-17 de Junho — *Pauta das Alfândegas* do Continente e Ilhas Adjacentes. Imprensa Nacional - Lisboa, 1892.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

514

1901-31 de Janeiro — *Decreto* distribuindo os serviços das Alfândegas do continente do Reino, em quatro repartições.

Texto original, assinado por S. M. a Rainha D. Amélia, como Rainha Regente, na Colecção de Decretos e Portarias de 1901 a 1909 do Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

515

1910-4 de Setembro — *Último decreto* para as alfândegas, assinado por S. M. El-Rei D. Manuel II.

Na Colecção de Decretos e Portarias de 1910 a 1918 no Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

TERCEIRO PERÍODO

MANUSCRITOS

DIRECÇÃO-GERAL DAS ALFANDEGAS

516

Livro de actas da Comissão Revisora de Pautas de 1931 a 1941. Apresenta-se a acta n.º 20, de 4 de Julho de 1935, comemorativa do Centenário da mesma Comissão e à qual presidiu Sua Exce-lência o Presidente do Conselho e Ministro das Finanças Doutor António de Oliveira Salazar.

Pertence à Direcção Geral das Alfândegas

LEIS E REGULAMENTOS

517

1910-20 de Outubro — *Primeiro Decreto da República*, para as Alfândegas.

Texto original na Colecção de Decretos e Portarias de 1910 a 1918 do Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

518

1918-8 de Julho — *Decreto n.º 4560*. Reorganizando os serviços anuais.

519

1923-27 de Março — *Pauta das Alfândegas* do continente de Portugal e ilhas adjacentes. Imprensa Nacional - Lisboa, 1923.

Biblioteca da Alfândega de Lisboa

520

1926-17 de Julho — *Decreto n.º 11.966*. Primeiro Decreto do Estado Novo, para as Alfândegas.

Texto original na Colecção de Decretos e Portarias de 1926 a 1929 do Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

521

1928-30 de Abril — *Decreto n.º 15.529*. Primeiro Decreto para as Alfândegas, assinado por S. Ex.^a o Ministro das Finanças Doutor António de Oliveira Salazar.

Texto original na Colecção de Decretos e Portarias de 1926 a 1929 do Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

522

1929-31 de Dezembro — *Pauta das Alfândegas*. Imprensa Nacional - Lisboa, 1929.

523

1932-27 de Julho — *Decreto n.º 21.518*. Original do primeiro decreto para as Alfândegas, assinado por Sua Excelência o Presidente do Ministério Doutor António de Oliveira Salazar.

Na Colecção de Decretos e Portarias de 1930 a 1939 no Arquivo da Direcção Geral das Alfândegas

524

1941-22 de Novembro — *Decreto-Lei* n.º 31.665. Promulga a Reforma Aduaneira.

525

1941-22 de Novembro — *Decreto-Lei* n.º 31.664. Aprova o Contencioso Aduaneiro.

526

1941-15 de Dezembro — *Decreto* n.º 31.730. Aprova o Regulamento das Alfândegas.

527

1950-21 de Setembro — *Decreto-Lei* n.º 37.977. Substitui a pauta dos direitos de importação.

CASA DA MOEDA

SEGUNDO PERÍODO

MANUSCRITOS

528

Circular, de 21 de Maio de 1833, ordenando a elaboração de uma relação dos Officiais da Fazenda da competência do Provedor da Casa da Moeda.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

529

Circular, de 31 de Julho de 1833, mandando o Provedor da Casa da Moeda remeter para a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda uma relação dos oficiais e empregados da Casa da Moeda.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

530

Offício de José da Silva Carvalho, de 1 de Agosto de 1833, enviado ao Provedor da Casa da Moeda para este dar execução às disposições relativas à demissão dos funcionários miguelistas e à

readmissão daqueles afastados do serviço durante o governo de D. Miguel.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 29)

531

Offício do Marquês de Sá da Bandeira, de 4 de Outubro de 1836, e em referência à Portaria de 27 de Setembro do mesmo ano, transmitindo ao Provedor da Casa da Moeda a prova da moeda de ouro de 2.500 rs. a fim de se proceder à sua fabricação.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 30)

532

Livro de Compras de prata com fundos ministrados pela Direcção do Banco de Lisboa, desde Abril de 1841 até Dezembro de 1845.

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1083)

533

Livro 2 do assentamento dos ordenados dos officiaes da Real Casa da Moeda (séc. XIX).

Arquivo da Casa da Moeda (n.º 1602)

LEIS E REGULAMENTOS

534

1845-28 de Julho — *Decreto*, reunindo numa Administração a Casa da Moeda e a Repartição do Papel Selado, ficando com a denominação de Casa da Moeda e Papel Selado.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 30 — Set., 1845)

535

1845-22 de Novembro — Regulamento do decreto anterior.

Arquivo da Casa da Moeda (Est. 1, Prat. 2, Cx. 30 — Dez., 1845)

536

1864-7 de Dezembro — *Decreto*, reorganizando os serviços com a criação da Escola de Gravura.

Publicação da Casa da Moeda

537

1878-22 de Outubro — *Decreto*, nomeando uma comissão encarregada de propor a reforma da legislação que regulava o comércio dos artefactos de ouro e prata.

Publicação da Casa da Moeda

1886-10 de Fevereiro — Regulamento para o serviço das contrastarias. (É o primeiro regulamento das Contrastarias em Portugal).

Publicação da Casa da Moeda

1886-10 de Fevereiro — *Decreto*, aprovando o regulamento para o serviço das contrastarias e do fabrico e comércio de barras e obras de ouro e prata.

Publicação da Casa da Moeda

1887-27 de Janeiro — *Decreto*, aprovando o regulamento interno das Contrastarias.

Publicação da Casa da Moeda

1891-9 de Julho — *Decreto*, tornando o comércio e a indústria dos relógios dependentes da fiscalização dos serviços das Contrastarias.

Publicação da Casa da Moeda

538

1882-27 de Julho — *Carta de Lei*, subordinando à Casa da Moeda os serviços de contrastaria de barras e de obras de prata e ouro.

Publicação da Casa da Moeda

V A R I A

Medalhas

539 a 547

Medalha de galardão — Sociedade Promotora da Indústria Nacional (1834)
Estanho

Medalha de galardão — Prémio para os alunos da Academia de Belas Artes de Lisboa (1837)

Prata

Medalha de galardão — Primeira Exposição Agrícola Portuguesa (1852)

Prata

Cunho — retrato, anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa — Inauguração do Caminho de Ferro de Leste (1856).

Prata

Medalha comemorativa — Inauguração do Monumento a Camões (1867).

Prata

Medalha comemorativa — Inauguração da Estátua de D. Pedro IV (1870).

Prata

Medalha comemorativa — Inauguração dos Trabalhos do Porto de Lisboa (1887).

Bronze

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa — Fundação do Instituto Central da Assistência Nacional aos Tuberculosos (1904).

Cobre

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa — Fundação do Hospital do Repouso da Assistência Nacional aos Tuberculosos (1904).

Cobre

Pertencem ao Museu Numismático Português e à Casa da Moeda

548 a 585

Moedas

D. MARIA II (1834-1853)

Fim da amoeção tradicional e criação de novos tipos

Ouro

Peça (1835)
Coroa (1838)
Meia coroa
Quinto de coroa

Prata

Cruzado novo (1837)
Coroa (1837)
Meia coroa
Dois tostões
Tostão

Cobre

Dez réis (cunhados em Inglaterra)
Cinco réis

Cunhos das moedas anteriores

D. PEDRO V (1853-1861)

Ouro

Coroa
Meia coroa
Quinto de coroa
Décimo de coroa

Prata

Cinco tostões
Dois tostões
Tostão
Meio tostão

D. CARLOS I (1889-1908)

Prata

Coroa
Meia coroa
Dois tostões

Cupro-níquel

Tostão
Meio tostão

D. MANUEL II (1908-1910)

Prata

Quinhentos réis
Duzentos réis
Cem réis
Coroa ou mil réis
Meia coroa
Quinhentos réis

Bronze

Cinco réis

Angola

D. PEDRO V (1853-1861)

Cobre

Macuta

Moçambique

D. MARIA II (1834-1853)

Ouro

Barra
Meia barra

Prata

Onça

Índia

D. João VI (1816-1826)

Prata

Rupia

D. Luís I (1861-1889)

Prata

Rupia
Rupia (tipo mecânico)

Pertencem ao Museu Numismático Português

Papel selado

586 a 596

Exemplar da taxa de 40 réis, com o selo em branco e o busto de D. Maria II e uma tarja de ramos de carvalho.

Exemplar da taxa de 20 réis (1841).

Outro exemplar da mesma taxa (1841 - variante).

Exemplar da taxa de 20 réis (1843) com carimbo do Governo Civil de Lisboa.

Exemplar da taxa de 10 réis (1852) com selo a tinta de óleo.

Exemplar da taxa de 100 réis (1895).

Exemplar da taxa de 100 réis (1910).

Para documentos particulares — Taxa de 1.000 réis (1897).

Para procurações particulares — Taxa 100 réis (1900).

Papel selado das Repartições de Contrastaria — Taxa de 100 réis (1900).

Impressos das Repartições de Constrastaria — Taxa de 100 réis (1902).

Letras

597

Emissão de D. Luís I — Continente e Açores (1861-1889).

Quatro exemplares das taxas de 1.100 a 1.400 réis.

Passaportes

598 e 599

Selo para passaportes para dentro do Reino, escrituras e condições de contratos públicos, provisões, procurações, certidões, apólices de acções de companhias e de seguros, protestos e cartas de fretamento (1827).

Passaporte com selo do valor de 18.000 réis (1900).

Espectáculos públicos

600

Bilhete da taxa de 10 réis (1896) — Continente e Madeira.

Cartas de jogar

601

6 exemplares de rótulos da emissão ordenada por Decreto e Regulamento de 23 de Dezembro de 1899.

Imposto do selo

602

Percintas seladas para cobrança do imposto do tabaco nas Ilhas Adjacentes (1885) — 8 exemplares dos valores de 10,6 réis a 106 réis.

Imposto do selo — Estampilhas

- 6 exemplares da emissão para o Continente (1862-64) de 20 a 1.000 réis.
- 5 exemplares para os Açores e Madeira (1866-68) de 20 a 1.000 réis.
- 15 exemplares da emissão para a Madeira, Açores e Ultramar (1864-68), de 20 a 1.000 réis.
- 8 exemplares da emissão para o Continente, Madeira, Açores e Ultramar (1869-1875), de 10 a 300 réis.
- 18 exemplares para a cobrança de emolumentos nos Consulados no Brasil (1870), de 50 a 50.000 réis.
- 24 exemplares para a cobrança do imposto da Décima de Juros, emissão para o Continente (1888) de 10 a 10.000 réis.
- 4 exemplares para a cobrança do imposto para os hospitais de alienados, emissão para o Continente e Açores (1889) de 200 a 1.000 réis.
- 7 exemplares para a cobrança do imposto de propinas de matrículas, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1891) de 530 a 2.660 réis.
- 13 exemplares para a cobrança dos emolumentos judiciais, emissão para o Continente (1893), de 5 a 20.000 réis.
- 5 exemplares para a fiscalização do imposto sobre fósforos, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1893).
- 27 exemplares para a cobrança da Contribuição Industrial, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1895), de 2 a 20.000 réis.
- 13 exemplares para a cobrança do imposto sobre tabacos estrangeiros (1895), em Lisboa e Porto.
- 12 exemplares do Imposto do Selo, emissão para o Continente e Madeira (1896), de 10 a 300 réis.
- 6 exemplares especiais para os bilhetes de admissão aos espectáculos ou divertimentos públicos, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1900), de 10 a 100 réis.

- 6 exemplares especiais para anúncios e cartazes, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1900), de 50 a 200 réis.
- 18 exemplares de estampilhas fiscais para os Consulados de 1.^a e 2.^a classes (1902), de 50 a 50.000 réis.
- 22 exemplares de estampilhas fiscais, emissão para o Continente e Madeira (1902), de 2 a 500 réis.
- 4 exemplares do imposto do selo das especialidades farmacêuticas, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1903), de 10 a 50 réis.
- 2 exemplares de estampilhas destinadas à cobrança do imposto das Leis Sanitárias, emissão para o Continente, Madeira e Açores (1903), de 100 réis.
- 9 exemplares de estampilhas para bagagem despachada, emissão para o Continente (1906).
- 8 exemplares de estampilhas para a Caixa de Aposentação, emissão para o Continente (1907), de 60 a 1.000 réis.

Correios

624 e 625

Selos

- Colecção de selos de D. Maria II — Os primeiros selos emitidos em Portugal (1853).
- Cunhos dos selos anteriores.
- Colecção de selos de D. Manuel II (1910).
- Colecção de selos de multa (1904-1912).

626 a 628

Bilhetes postais

- 2 exemplares da primeira emissão em Portugal (1878). Taxas de 15 réis (Continente, Ilhas Adjacentes e Espanha) e taxa de 25 réis (Ultramar e Estrangeiro).
- 1 exemplar do primeiro bilhete postal comemorativo emitido em Portugal (1894) por ocasião do 5.^o Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique. Taxa de 10 réis.
- 4 exemplares, de 10 e 20 réis, de D. Manuel II (1910).

Cartas postais **629**

4 exemplares de 25 a 50 réis, emissão de D. Luís I (1879).

630

Bandeira da Monarquia, pertencente à Contrastaria do Porto.

631 e 632

Desenhos (dois). Projectos para títulos da Dívida Interna Fundada, sendo um assinado por A. Baeta e outro sem assinatura.

633 e 634

Desenhos (dois). Projectos para selos, feitos por J. Cabral de Lacerda (150 réis e 5 réis).

635

Máquina (1853), que imprimiu os primeiros selos postais portugueses.

636

Mesa-vitrine, com tampa móvel e pés em cruzeta trabalhados.

Todos os exemplares pertencem à Casa da Moeda

TERCEIRO PERÍODO

LEIS E REGULAMENTOS

637

1911-27 de Maio — *Decreto*, reorganizando os serviços e criando um Conselho Administrativo. O Conselho Administrativo foi alterado pela Lei de 28 de Junho de 1912.

Publicação da Casa da Moeda

638

1913-26 de Julho — *Lei n.º 85*, reorganizando os serviços de contrastaria com a criação da Repartição de Contrastaria de Gondomar.

Publicação da Casa da Moeda

639

1915-26 de Outubro — *Decreto n.º 2.013*, criando a Caixa de Previdência do Pessoal Operário da Casa da Moeda e Papel Selado.

Publicação da Casa da Moeda

640

1920-22 de Março — *Lei n.º 955*, reorganizando os serviços que passaram a denominar-se Casa da Moeda e Valores Selados.

Publicação da Casa da Moeda

641

1920-9 de Dezembro — *Lei n.º 1.086*, considerando a platina metal precioso.

Publicação da Casa da Moeda

642

1924-26 de Maio — *Decreto n.º 9.730*, mandando transferir para a Casa da Moeda e Valores Selados, o Gabinete de Numismática existente no Palácio Nacional da Ajuda.

D. G., n.º 130, 1.ª série, de 12 de Junho de 1924

V Á R I A

Medalhas

643 a 645

Medalha comemorativa da 1.ª travessia aérea entre Portugal e o Brasil (1922).

Bronze

A mesma medalha.

Cobre

Placa-punção da medalha anterior.

Moedas

646

REPÚBLICA (1910-1926)

Prata

50 centavos (1912)

1 escudo (1915)

Cobre

1 centavo (1917)
10 centavos (1924)

Angola

Cupro-níquel

20 centavos (1921)
10 centavos (1921)

Cobre

5 centavos (1921)
2 centavos (1921)
1 centavo (1921)

Índia

Prata

Rupia

Cédulas **647**
Colecção de cédulas de diversos valores e respectivas chapas.

Papel selado **648**
Taxa de 100 réis (1910) sobrecarga «República».
Taxa de 10 centavos (1913).
Taxa de 10 centavos (1914).

Letras **649**
4 exemplares, de 1\$000 a 5\$000, emissão de 1910 com sobrecarga «República».
4 exemplares de 20 réis, emissão da República (1910).

650
Imposto do selo — Estampilhas
28 exemplares — Imposto do selo com sobrecarga «República», para o Continente (1910), de 10 a 100 réis.
36 exemplares, estampilhas fiscais, emissão para o Continente (1912), de 2 réis até 30\$000 réis.

43 exemplares, estampilhas fiscais, emissão para o Continente (1914), de \$002 até 100\$00.

Bilhetes **651**

Bilhetes selados para espectáculos públicos — 4 exemplares da taxa de 10 réis, com sobrecarga «República» (1910).

Bilhetes de Teatro — 3 exemplares, de 10 réis, 1.^a emissão para o Continente, com a sobrecarga «República» (1910).

Bilhete de identidade, para o Continente — 1 exemplar da taxa de 1\$50 (1913).

652

Diploma de funções públicas

1 exemplar da taxa de 1\$00 (1914).

Correios

Selos **653**

Colecção de selos de D. Manuel II com sobrecarga «República» (1910).

Colecção de selos da República, tipo Ceres (1912-1917-1920).

Colecção de selos para Encomendas Postais (1921-1922).

Bilhetes postais **654**

4 exemplares de bilhetes postais de D. Manuel II com sobrecarga «República» (1910), das taxas de 10 e 20 réis.

4 exemplares de bilhetes postais, emissão da República (1910), de \$01 e \$02.

Cartas postais **655**

3 exemplares de carta postal da emissão de D. Manuel II com a sobrecarga «República» (1910) de 25 e 50 réis.

3 exemplares de carta postal da emissão da República (1912) de \$025, \$05 e \$075.

Rótulo **656**

1 exemplar do rótulo usado nos Correios para indicar a abertura da correspondência durante a 1.^a Grande Guerra (1916).

657

Desenhos (três) apresentados no concurso para selos da República, um dos quais assinado por Alberto de Sousa.

658

Desenhos (quatro) de projectos para cédulas, de Domingos Pinto (1919).

ESTADO NOVO

LEIS E REGULAMENTOS

659

1927-9 de Agosto — *Decreto n.º 14.071*, remodelando a Caixa de Previdência do Pessoal Operário da Casa da Moeda e Valores Selados.

Publicação da Casa da Moeda

660

1929-18 de Julho — *Decreto n.º 17.126*, reorganizando os Serviços.

Publicação da Casa da Moeda

661

1932-11 de Janeiro — *Decreto n.º 20.740*, regulamento reorganizando os serviços das Contrastarias. Diploma ainda hoje em vigor, mas estando em estudo um novo regulamento.

Publicação da Casa da Moeda

662

1932-4 de Julho — *Decreto n.º 21.448*, determinando que as espécies que constituíam o Gabinete Numismático do Palácio da Ajuda passem para a inteira responsabilidade da Administração da Casa da Moeda e criando um lugar de Conservador do Museu.

D. G., n.º 156, 2.^a série, de 6 de Julho de 1932

663

1933-14 de Junho — *Decreto-Lei n.º 22.682*, criando, como Museu de Numismática, o Museu Numismático Português.

D. G., n.º 131, 1.ª série, de 14 de Junho de 1933

664

1938-8 de Agosto — *Decreto n.º 28.902*, reorganizando os serviços, que passaram a denominar-se Casa da Moeda.

Publicação da Casa da Moeda

665

1944-4 de Outubro — *Decreto-Lei n.º 34.001*, determinando que o Museu Nacional de Numismática, criado pelo Decreto-Lei n.º 22.682, funcione anexo à Casa da Moeda, sob a designação de Museu Numismático Português e definindo as suas atribuições.

D. G., n.º 218, 1.ª série, de 4 de Outubro de 1944

V A R I A

Medalhas

666

Medalha comemorativa de haver terminado o lavramento da prata, segundo a Reforma Monetária de 1931 (1933).

Prata

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha de homenagem ao General Carmona, no ano X da Revolução Nacional (1936).

Prata

Cunho — anverso da medalha anterior

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do ano X da Revolução Nacional (1936) módulo menor.

Ouro

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do primeiro navio construído no Arsenal do Alfeite, o navio hidrográfico D. João de Castro (1940).

Prata

Cunho — reverso da medalha anterior.

Medalha comemorativa do 8.º Centenário da Fundação de Portugal e 3.º Centenário da Restauração de 1640 (1940).

Bronze

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do Primeiro Centenário da Escola Naval (1945).

Prata

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do 8.º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros (1947).

Cobre

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do 20.º Aniversário da entrada do Prof. Doutor Oliveira Salazar para o Governo da Nação (1948).

Bronze

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do 3.º Centenário da Libertação de Angola por Salvador Correia de Sá (1948).

Prata

Cunho — anverso da medalha anterior.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Medalha comemorativa do 25.º Aniversário da Revolução Nacional (1951).

Prata

Outro exemplar da medalha anterior.

Bronze

Cunho — anverso desta medalha.

Cunho — reverso da mesma medalha.

Moedas

667

ESTADO NOVO (1926)

Prata

10 escudos (1928)

10 escudos (1932)

5 escudos (1932)

2\$50 esc. (1932)

Cupro-níquel

1 escudo (1927)

50 centavos (1927)

Cobre

20 centavos (1942)

10 centavos (1942)

Cunhos das moedas anteriores

Angola

Cupro-níquel

50 centavos (1948)

Cobre

20 centavos (1949)

10 centavos (1949)

Mozambique

Prata

5 escudos (1949)

Cobre

20 centavos (1949)

India

Prata

Rupia (1947)

Cobre

Tanga (1947)

Cunhos das moedas anteriores

Pertencem ao Museu Numistático Português

Papel Selado **668**

Taxa de 5 escudos (1948).

Letras **669**

Emissão de 1927-1928 — 4 exemplares de 1\$00 a 2\$50.

Emissão de 1950 — 4 exemplares de 1\$00, 10\$00, 100\$00 e 500\$00.

670

Imposto do selo — Estampilhas

24 exemplares da emissão de 1927, de \$01 a 3\$00.

30 exemplares de estampilhas da Contribuição Industrial com sobrecarga «Estampilha Fiscal» — Emissão para o Continente (1929), de \$10/\$002 a \$10/20\$00.

24 exemplares de estampilhas do serviço consular, emissão de 1931, de 1\$00 a 550\$00.

30 exemplares de estampilhas fiscais, emissão de 1926-1941, de \$10 a 500\$00.

12 exemplares de estampilhas fiscais, emissão de 1940, de \$10 a 500\$00.

Cartas de jogar **671**

Rótulo da emissão de 6 de Abril de 1948.

Correios

Selos **672**

Colecção de selos, tipo Lusíadas (1931-1938).

- Colecção de selos, sem e com sobrecarga, da emissão comemorativa do 7.º Centenário da morte de Santo António (1931-1933).
- Colecção de selos, sem e com sobrecarga, da emissão comemorativa do 5.º Centenário da morte de D. Nuno Álvares Pereira (1931-1933).
- Colecção de selos de multa (1932-1940).
- Colecção de selos para o Correio Aéreo (1936-1941).
- Colecção de selos para Encomendas Postais (1936).
- Selo do Serviço Oficial (1939).
- Bloco de selos comemorativos da Legião Portuguesa (1939).
- Bloco de selos comemorativos do Centenário do selo postal (1940).
- Bloco de selos do tipo Costumes Portugueses (1941).
- Colecção de selos do tipo Caravela (1943).
- Colecção de selos do 1.º Congresso de Ciências Agrárias (1943).
- Bloco de selos da emissão comemorativa da 3.ª Exposição Filatélica Portuguesa (1944).
- Bloco de selos da emissão comemorativa do nascimento de Félix de Avelar Brotero (1944).
- Bloco de selos da emissão comemorativa do Centenário da Escola Naval (1945).
- Colecção de selos da emissão comemorativa do Encerramento do Ano Santo em Fátima (1951).
- Colecção de selos da emissão comemorativa do 5.º Centenário do Povoamento da Ilha Terceira (1951).
- Colecção de selos da emissão comemorativa do 25.º Aniversário da Revolução Nacional (1951).
- Chapas dos selos anteriores.

Bilhetes postais

673

2 exemplares de \$30 da emissão de 1926.

3 exemplares de \$30 a 1\$00.

674

Diploma de Funções Públicas

1 exemplar da taxa de 100\$00 (1947).

675

Modelo miniatura de uma máquina de cunhar, com as respectivas moedas.

676

Impressos de serviço, timbrados, em uso nos serviços da Casa da Moeda.

677

Ex-Libris da Casa da Moeda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA
E MINISTÉRIO DA FAZENDA

V A R I A

678

1 *chapéu* armado que pertenceu ao antigo ministro Anselmo de Andrade.

679

1 *espadim* que pertenceu ao mesmo.

680

Quadro representando o antigo ministro Anselmo de Assis Andrade.

Pertencem aos Ex.^{mos} Senhores Visconde de Santa Marganda e
Engenheiro José Belão da Fonseca

LEIS E REGULAMENTOS

681

Aprova e manda executar o plano de organização da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, do Tribunal do Tesouro Público, do Tribunal de Contas e da Administração da Fazenda Pública, nos distritos do Continente (Anexo o plano) — Decreto de 10 de Novembro de 1849.

682

Reforma a Secretaria de Estado e Tesouro Público, e Repartições de Fazenda dos distritos e concelhos, alterando o disposto no decreto de 10 de Novembro de 1849 (Anexo sete tabelas com os quadros dos empregados da Secretaria de Estado, Tesouro Público e Repartições de Fazenda — Decreto de 3 de Novembro de 1860.

683

Divide a Direcção-Geral das Contribuições Directas e Próprios Nacionais em duas Direcções: Contribuições Directas e Próprios Nacionais — Decreto de 20 de Outubro de 1852.

684

Aprova as instruções que regulam o serviço administrativo do Continente do Reino e Ilhas Adjacentes (Alteração às disposições dos decretos de 12 de Dezembro de 1842 e 10 de Novembro de 1849) — Decreto de 15 de Dezembro de 1860.

685

Aprova o Regulamento do Conselho Geral das Alfândegas — Decreto de 10 de Junho de 1861.

686

Reforma a Casa da Moeda e Papel Selado — Decreto de 7 de Dezembro de 1864.

687

Aprova o Regulamento da Administração da Fazenda Pública, nos distritos do Continente do Reino e Ilhas (Anexo o regulamento) — Decreto de 28 de Janeiro de 1850.

688

Aprova o regulamento geral da Contabilidade Pública — Decreto de 4 de Janeiro de 1870.

689

Aprova o regulamento do serviço interno do Ministério dos Negócios da Fazenda, feito de harmonia com as disposições do decreto de 30 de Dezembro de 1869 — Decreto de 26 de Abril de 1870.

690

Aprova o regulamento da Contadoria Geral da Junta do Crédito Público — Decreto de 6 de Setembro de 1876.

691

Aprova o regulamento provisório da Caixa Geral de Depósitos, criada por carta de lei de 10 de Abril de 1876 — Decreto de 6 de Dezembro de 1876.

692

Organiza a Caixa Geral de Aposentações — Decreto de 17 de Julho de 1886.

693

Organiza os serviços da Dívida Pública e cria uma direcção-geral, que funcionará como Direcção-Geral da Dívida Pública — Decreto n.º 2, de 15 de Dezembro de 1887.

694

Aprova os estatutos do Banco de Portugal — Decreto de 11 de Abril de 1888.

695

Aprova o regulamento para o serviço interno da repartição do gabinete, e das direcções-gerais do ministério da Fazenda — Decreto de 21 de Fevereiro de 1889.

696

Aprova o novo regulamento da Junta do Crédito Público e das tabelas do quadro e vencimentos da Secretaria — Decreto de 8 de Outubro de 1900.

697

Aprova o regulamento administrativo do Banco de Portugal; constituição, sede, duração e liquidação do Banco. (Anexo o regulamento) — Decreto de 23 de Abril de 1891.

698

Aprova os Estatutos do Banco de Portugal: constituição, sede, duração e liquidação do Banco. (Anexo o regulamento) — Decreto de 13 de Abril de 1892.

699

Organiza os serviços da Secretaria-Geral da Repartição do Gabinete do Ministro e diversas direcções-gerais do Ministério da Fazenda — Decreto de 30 de Junho de 1898.

700

Modelo do projecto do edificio do Erário Régio (em madeira).

701

Máquina do selo do Erário Régio.

TRIBUNAL DE CONTAS

TERCEIRO PERÍODO

DECRETOS

702

1850-27 de Fevereiro — *Decreto* — Aprova o regimento do Tribunal de Contas, a sua organização, categoria, jurisdição, competência e atribuições (tem anexo o regimento).

Autógrafo

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 71)

703

1860-6 de Setembro — *Decreto* — Aprova o regimento do Tribunal de Contas: organização do Tribunal, sua categoria, jurisdição, competência e atribuições (tem anexo o regimento).

Autógrafo

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 87)

704

1868-5 de Novembro — *Decreto* — Reorganizando o Tribunal de Contas: sua constituição e atribuições.

Original

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 2)

705

1886-26 de Julho — *Decreto* — Reforma do Tribunal de Contas: competência e atribuições.

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 27)

706

1886—30 de Agosto — *Decreto* — Aprovação do Regimento do Tribunal de Contas em conformidade com o disposto no art. 52 do Dec. n.º 2 de 26 de Julho de 1886: organização, categoria, competência e atribuições do Tribunal.

Original

Pertence ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Cx. 28)

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

V Á R I A

707

Colecção de cunhos e chancelas usados na autenticação dos títulos da Dívida Pública.

708

Conversão de 1852 — Livros, chapas, títulos, selos e carimbos.

709

Colecção de antigos títulos da Dívida Pública.

710 e 711

Cilindros que serviram no sorteio das obrigações dos Empréstimos do 4 % — 1886 (26 de Abril e 20 de Novembro).

712

Títulos da Dívida pública — Lei de 1933, de 13 de Fevereiro de 1936.

713

Chapa que serviu na impressão dos títulos do Consol.º de 3 ³/₄—1936.

Espécies pertencentes ao Arquivo-Museu

GUARDA FISCAL

MANUSCRITOS

714

Primeiro livro de registo (folhas de matrícula) dos Officiais da Guarda Fiscal (1886) — (n.º 1. General Eliseu Xavier de Sousa e Serpa).

Pertence ao Aquivo do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal

LEIS E REGULAMENTOS

A) CORPOS DE FISCALIZAÇÃO DAS ALFÂNDEGAS

715

1718-27 de Junho — Regimento que Sua Magestade que Deos Guarde foi servido mandar fazer aos treze Guardas do Numero de Alfandegas destas Cidades.

S. R. R., tomo. III, pág. 134

716

1757-3 de Outubro — *Alvará* em que faculta ao Vedor da Real Fazenda e Junta do Comércio poderem nomear guardas de navios para os portos nele declarados.

Col. Chron. das Leis Extravagantes, vol. 4.º, pág. 98

717

1831-18 de Janeiro — *Decreto* criando um Corpo de Guardas da Alfândega para a Ilha Terceira.

Col. Leg., ed. 1836, 2.ª série, pág. 86

718

1834-18 de Julho — *Decreto* criando o Corpo de Guardas da Alfândega do Porto.

Col. Leg., edição 1840, 3.ª série, pág. 187

719

1836-6 de Julho — *Portaria* mandando organizar para a repressão dos descaminhos de direitos a cargo da Alfândega das Sete Casas, uma Companhia de 50 guardas.

Col. Leg., 5.ª série, pág. 179

720

1861-20 de Dezembro — *Decreto* criando o Corpo de Guardas da Alfândega Municipal de Lisboa.

Col. Leg., edição 1861, pág. 583

721

1864-7 de Dezembro — *Decreto* n.º 2, criando o Corpo de Guardas das Alfândegas.

Col. Leg., edição 1864, pág.

722

1883-23 de Outubro — *Regulamento* especial para o serviço marítimo, fluvial, das costas e portos, do Reino e ilhas adjacentes.

Col. Leg., ?

B) GUARDA FISCAL

723

1885-17 de Setembro — *Decreto* n.º 4 criando o Corpo da Guarda Fiscal.

Bol. G. Fiscal

724

1886-9 de Setembro — *Decreto* reorganizando as forças empregadas no serviço de fiscalização externa das Alfândegas, criando a Guarda Fiscal.

Bol. G. Fiscal

725

1894-27 de Setembro — *Decreto* n.º 4, organizando a Guarda Fiscal.

Bol. D. G. Alf.

726

1911-27 de Maio — *Decreto* reconduzindo a Guarda Fiscal para o Ministério das Finanças, do qual ficou inteiramente dependente.

Bol. ?

727

1928-31 de Dezembro — *Decreto* n.º 16.398, reorganizando a Guarda Fiscal e restabelecendo o cargo de Comandante Geral.

Bol. Of.

V A R I A

728

Guarda Barreira (1808-1816) — Aguarela no *Livro de Uniformes*, cota 10.609 do Arquivo Histórico Militar, fls. 25.

Pertence ao Arq. Hist. Militar

729

Capacete — Pertencente ao 1.º Comandante Geral da Guarda Fiscal, General Eliseu Xavier de Sousa e Serpa.

Pertence ao Comando Geral da Guarda Fiscal

730

Condecoração — Grande Oficialato de Aviz, pertencente ao 1.º Comandante Geral da Guarda Fiscal, General Eliseu Xavier de Sousa e Serpa.

Pertence ao Comando Geral da Guarda Fiscal

731

Espada — Pertencente ao 1.º Comandante Geral da Guarda Fiscal, General Eliseu Xavier de Sousa e Serpa.

Pertence ao Comando Geral da Guarda Fiscal

732

Retrato — Do 1.º Comandante Geral da Guarda Fiscal, General Eliseu de Sousa e Serpa (1838-1904).

Fotografia pertencente ao Comando Geral da Guarda Fiscal

733 a 755

Regimento dos Officiais da Junta da Administração do Tabaco e da Alfândega do mesmo género — Dado em Lisboa em 22 de Abril de 1754. Corpo Fiscal para o interior, com 4 divisões subdivididas em 52 secções).

Regimento das Alfandegas dos Portos Secos, molhados e vedados — Lisboa, na oficina de António Vicente da Silva. Ano de 1763. Feitor geral em cada província do Reino com guardas a cavalo para repressão dos contrabandos).

- Discurso moral e politico sobre os contrabandos, por F. Inácio de S. Carlos. Typ. António Alvarez - Lisboa, 1814.
- Regulamento para a Inspeção e Fiscalização da venda e cultura dos Tabacos de 1887. V. Sousa Neves - Lisboa, 1889.
- Regimentos e pautas em cazas do marco, variagem e veropezos.
- Grupo colorido c/m — Fundadores da Guarda Fiscal — Coronel Eliseu de Serpa, capitão Aboim Ascensão, capitão Florencio Granate, capitão Leão Cabreira e outros. Fardamentos em 1894.
- Uniforme*, capacete, charlateiras, cordões e alamares de oficial de cavalaria da Guarda Fiscal, 1894.
- Grupo colorido c/m — Coronel Eliseu de Serpa, Comandante Geral, Ten. Coronel Liberato, capitão Aboim Ascensão e o capitão médico do Batalhão n.º 1, a cavalo, no novo quartel da Junqueira. Lisboa, 1905.
- Grupo c/m — Uma festa militar no quartel da 5.ª Companhia da G. F. Vila Real de Santo António, 1911.
- Retrato* — General Visconde de S. Januário, Ministro da Guerra que subscreveu com Mariano de Carvalho, Ministro da Fazenda, a organização da Guarda Fiscal - 1886.
- Grupo* — Secção de Santa Apolónia de G. F. Guarda de Honra à entrada do quartel do Jardim do Tabaco - 1927.
- Documentos e objectos pertencentes ao Ex.^{mo} Sr. Ten. Coronel e Eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL

EVOLUÇÃO DA CARTOGRAFIA EM PORTUGAL DESDE O ÚLTIMO QUARTEL DO SÉC. XVIII

V A R I A

756

Mappa Topographico da Ribeira, e do Sitio de Alcantarilha e da Ponte que sobre ella mandou construir o G.^{or} e Cap.^{am} Gen.^{ral} d'Alge

O Conde de Val de Reys no anno de 1793 em observancia das ordens que teve de Sua Alteza Real o Principe N.S. — Executado pelo Cor^el Joze de Sande Vas^los em 25 de Março de 1794.

1,22 × 0,66

757

Configuração da entrada da Barra de Lisboa oferecida ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Luis Pinto de Souza Coutinho por seo humilde criado Luis d'Alincourt.

0,93 × 0,33

758

Planta da Ilha de Pesseigueiro — João Gabriel de Chermont Tent.^o Coronel Engenh.^o Cacalheiro na Reaes ordens militar de São bento d'aviz e S. Luis.

759

Mappa Topografico da parte do Tejo da Villa de Abrantes em que está lançada a Ponte de Barcos, e dos terrenos proximos em que estão estabelecidos o Parque, suas officinas, Quarteis Militares, Laboratorio, Armazens da Polvora, depozitos de petrechos, e muniçoens de Boca, e Guerra, levantado no mez de Mayo de 1797 no qual vai notado num sistema de Defesa para a dita Ponte.

760

Mappa Hidrografico da Costa que forma a enceada da Praça de Lagos com a sonda da altura do mar da distancia do alcance da Artilharia de ponto de branco mand^o tirar geometricamente pelo Conde de Val de Reys G.^{or} e Cap.^{am} Gen.^{al} do R.^{no} d'Alg^e para estabelecer hum projecto de defeza p.^a ser presente ao PRINCIPE N.S. — Executado pelo Cor^el Joze de Sande Vas^los em 17 de Março de 1794.

2,65 × 1,20

761

Configuração Hidrografica da Costa do Reyno do Algarve com a divizão e e separação das Fortalezas e Baterias que pertencem ou são sujeitas a cada huma das praças principaes. Mandado fazer por ordem e direcção d'Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde D.' Val d'Reys e G.^{or} e Capp.^{am} G.^{nal} D.^o Dito R.^{no} &&& e executado pelo Ten.^{te} Coronel Engen.^o Jozé d'Sande Vasc.^{cos}.

762

Mappa Topografico da Parte do Tejo da Villa de Abrantes, em que está lançada a Ponte de Barcos; e dos Terrenos próximos, em que estão estabelecidos o Parque, suas officinas, Quarteis de Militares, e depozitos de petrechos, e muniçoens de boca, e guerra: levantado no mêz de Mayo de 1797 pelo Tn.^{te} Coronel do Real Corpo d'Engenheiros Manoel de Souza Ramos, e seu Ajud.^{te} o seg.^{do} Tenente Jozé Maria Ferreira da Fonseca; no qual vai notado o sistema de Defença que o mesmo Tenente Coronel tem projectado para a dita parte.

763

Mappa Topographico do Sitio, e ribeira d'Arão e das duas pontes que sobre os dois braços d'ela mandou construir em observancia d'ordens que teve ao Principe N.S. o Conde de Val de Reys G^{or} e Cap^{am} G^{a1} d'Este Reyno do Algarve, Para ser presente a Sua Alteza Real.

0,800 × 0,650

764

Carta Corographica das correntes do Rio Lima, pella ordem do Ill^{mo} e Ex^{mo} Snr Jose Joaquim de Miranda Henriques, que governou as armas da provincia do Minho em virtude da ordem de S. Mag^{de} expedida ao dr. Juiz de fora da Villa de Vianna em a qual vão notadas todas as sondas da barra & dos diferentes canaes, as linhas de baixamar, prayamar, agoas vivas, os areaes, que se descobrem de verão e embaração a navegação. — Feita pelo ajudante de infantaria com exercicio de engenheiro Francisco Pinheiro da Cunha.

1,06 × 0,31

765

Carta Corografica de Portugal na escala de 1/100.000 (a preto) — Folha n.º 24 — 1859. Gravura em pedra com relevo figurado por normais, por Barreto, Dinne, Palha, Qaudros, Rebello e Santos. Os 6 primeiros discípulos de João Lewicki.

766

Carta Corografica dos Açores na escala de 1/25.000 — Folha — Ilha do Faial, em publicação.

767

Carta Corográfica de Portugal

Escala 1/100.000 (a cores)

1 folha — 0,600 × 0,750

(em publicação)

768

Carta Corográfica de Portugal

Escala 1/50.000 (a cores)

1 folha — 0,600 × 0,750

(em publicação)

769

Carta Corográfica de Portugal

Escala 1/10.000 (a cores) — extraída da planta cadastral

1 folha — 0,600 × 0,750

(em publicação)

770

Carta Corográfica de Portugal na escala de 1/400.000 (a cores).

Folha N. J. - 29 (Lisboa) da *Carta Internacional do Mundo*, na escala de 1/1.000.000 (a cores).

771

Carta Geológica dos Arredores de Lisboa na escala de 1/50.000 — Folha n.º 1 (Sintra).

772

Vitrina com gravuras e aparelhagem cartográfica.

Medalhas

773

1856 — Inauguração do Caminho de Ferro de Leste. Lamas n.º 146.

Lopes Fernandes n.º 123.

Cobre

1863 — Exposição Agrícola de Braga

Prata

1865 — Exposição Industrial do Porto

Ouro

1873 — Exposição Internacional de Viena de Austria.

Cobre

- 1875 — Exposição do Congresso Internacional de Ciências Geográficas da Sociedade de Geografia de Paris.
Cobre
- 1876 — Exposição Internacional de Filadélfia
Cobre
- 1900 — Exposição Universal de Paris
Cobre
- 1922 — Exposição Internacional do Rio de Janeiro
Cobre
- 1932 — Grande Exposição Industrial Portuguesa
Ouro

774

Pedra litográfica com uma gravura a buril.

LEVANTAMENTO CADASTRAL

775

Estado dos Trabalhos Cadastrais em fins de 1951 e programa para 1951 — Gráfico representativo do seu avanço.

776

Folha n.º 8 J (Zona de Campolide) da nova *Planta da Cidade de Lisboa* na escala de 1/1.000 em execução no Instituto Geográfico e Cadastral.

777

Fotoplano da zona representada na folha n.º 8 J da nova *Planta da Cidade de Lisboa* na escala de 1/1.000.

778

Como é feito o Cadastro da Propriedade Rústica — *Esquema* representativo das operações de que resulta o Cadastro.

779

Folha n.º 4 (S. Sebastião da Pedreira) da *Planta da Cidade de Lisboa* levantada na escala de 1/1.000 sob a direcção de Filipe Folque nos anos de 1856 a 1859.

780

Folha n.º 9 K (S. Sebastião da Pedreira) da nova *Planta da Cidade de Lisboa* na escala de 1/1.000 em execução no Instituto Geográfico e Cadastral.